

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



TCA 37-3

**CURSOS E ESTÁGIOS DO
DEPENS PARA 2011 E 2012**

2011

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



TCA 37-3

**CURSOS E ESTÁGIOS DO
DEPENS PARA 2011 E 2012**

2011



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 01-T/DE-1, DE 3 DE JANEIRO DE 2011.

Aprova a TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENS”, para os anos 2011 e 2012.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 4º, inciso III do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENS”, a serem ministrados durante os anos de 2011 e 2012.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as Portarias DEPENS nº 201/DE-1, de 15 de agosto de 2005, 324/DE-1, de 20 de outubro de 2005, nº 135/DE-1, de 25 de abril de 2006, nº 146-T/DE-1, de 9 de junho de 2006, nº 139-T/DE-1, de 8 de maio de 2007, nº 217-T /DE-1, de 11 de setembro de 2007, nº 31-T/DE-1, de 21 de julho de 2009, nº 266-T/DE-1, de 4 de setembro de 2009, nº 378-T/DE-1, de 21 de novembro de 2009, nº 47-T/DE-1, de 5 de março de 2010, nº 87-T/DE-1, de 5 de abril de 2010, nº 208-T/DE-1, de 13 de julho de 2010, nº 274-T/DE-1, 6 de agosto de 2010, nº 317-T/DE-1, de 27 de agosto de 2010, nº 350-T/DE1, de 10 de setembro de 2010 e nº 380-T/DE-1, de 27 de setembro de 2010.

Ten Brig Ar JORGE GODYNHO BARRETO NERY
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicado no BCA nº 005, de 7 de janeiro de 2011).

SUMÁRIO

PREFÁCIO	08
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	09
1.1 <u>FINALIDADE</u>	09
1.2 <u>ÂMBITO</u>	09
2 ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS	10
2.1 <u>CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO</u>	10
2.2 <u>CURSOS DE FORMAÇÃO/ESTÁGIOS DE ADAPTAÇÃO</u>	12
2.3 <u>CURSOS DE PÓS-FORMAÇÃO</u>	12
2.4 <u>REGISTRO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS</u>	12
3 DISPOSIÇÕES GERAIS	13
3.1 <u>APRESENTAÇÃO</u>	13
.	
3.2 <u>AVALIAÇÃO</u>	13
3.3 <u>CUSTOS/TRANSPORTE/HOSPEDAGEM</u>	13
3.4 <u>ENDEREÇOS ELETRÔNICOS</u>	13
4 CONCEITUAÇÕES E SIGLAS	14
4.1 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	14
4.2 <u>SIGLAS</u>	16
5 O DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA	17
5.1 <u>SÍNTESE HISTÓRICA</u>	17
5.2 <u>FINALIDADE</u>	18
5.3 <u>ESTRUTURA</u>	18
.	
5.4 <u>ATRIBUIÇÕES</u>	18
.	
5.5 <u>MISSÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUBORDINADAS AO DEPENS</u>	19
5.6 <u>OUTRAS ORGANIZAÇÕES NÃO SUBORDINADAS AO DEPENS</u>	20
6 CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2009 E 2010	21
6.1 <u>LISTA DE CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2009 E 2010</u>	21
7 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS E ESTÁGIOS PARA 2009/2010	24
7.1 <u>UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA</u>	24
7.1.1 <u>CURSO DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS</u>	24

TCA 37-3/2011

7.1.2	CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS.....	25
7.1.3	CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS – ÊNFASE EM RECURSOS HUMANOS.....	26

7.2	<u>ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA</u>	27
7.2.1	CCEM- P CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (PRESENCIAL).....	27
7.2.2	CCEM- SP CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (SEMIPRESENCIAL).....	28
7.2.3	CPEA CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS.....	29
7.3	<u>ACADEMIA DA FORÇA AÉREA</u>	30
7.3.1	CFOAV CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES.....	30
7.3.2	CFOINT CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES.....	31
7.3.3	CFOINF CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE INFANTARIA.....	32
7.4	<u>ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA</u>	33
7.4.1	CAP CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS.....	33
7.5	<u>CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA</u>	34
7.5.1	CFOE CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS	34
7.5.2	EAOF - 1 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO – EAOF - 1.....	35
7.5.3	EBSR ESTÁGIO BÁSICO DE SENSORIAMENTO REMOTO.....	36
7.5.4	EIAC ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CAPELÃES	37
7.5.5	EAOT ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS.....	38
7.5.6	CAMAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA.....	39
7.5.7	CADAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA.....	40
7.5.8	CAFAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE FARMACEUTICOS DA AERONÁUTICA.....	41
7.5.9	EAOEAR ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS ENGENHEIROS DA AERONÁUTICA.....	42
7.6	<u>ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR</u>	43
7.6.1	CPCAR CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES-DO-AR.....	43
7.6.2	CPE CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO.....	44
7.7	<u>ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA</u>	45
7.7.1	CFS CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS.....	45
7.7.2	CFS-ME-BCT CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS (MODALIDADE ESPECIAL) DA ESPECIALIDADE BÁSICO EM CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO.....	46

TCA 37-3/2011

7.7.3	CAS	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS.....	47
7.7.4	EAGS	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO	48
7.7.5	EAGTS	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO – SARGENTO DO QESA	49
7.7.6	EAGST	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA DO QTA	50
7.7.7	EEMESP	ESTÁGIO ESPECIAL DE MUDANÇA DE ESPECIALIDADE ...	51
7.7.8	CEMAFA	CURSO ESPECIAL DE MECÂNICA DE AERONAVES PARA AS FORÇAS AUXILIARES	52
7.7.9	CPE	CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO	53
7.7.10	CPI-G	CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES PARA GRADUADOS.....	54
7.8	<u>CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA</u>		55
7.8.1	CPE	CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO	55
7.8.2	CPI	CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES	56
7.8.3	CPI-A	CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES-A – CPI-A.....	57
7.8.4	CAE	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE ENSINO	56
7.8.5	CBDICADH	CURSO BÁSICO DE DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS E DOS DIREITOS HUMANOS	59
7.8.6	CPJM	CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR	60
7.8.7	CCEF	CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ECONOMIA E FINANÇAS	61
7.8.8	CCEF-G	CURSO DE GESTÃO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA PARA GRADUADOS	62
7.8.9	EPP	ESTÁGIO PARA PRÁTICA DE PREGÃO	63
7.8.10	CEMAE	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA AEROESPACIAL	64
7.8.11	CAHOSP	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	65
7.8.12	CGPA	CURSO DE GESTÃO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA	66
7.8.13	CGPA-G	CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA GRADUADOS	67
7.8.14	CLE	CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA	68
7.8.15	CLE-B	CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA BÁSICO A DISTÂNCIA..	69
7.8.16	CLE-I	CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA INTERMEDIÁRIA A DISTÂNCIA	70
7.8.17	CLI-B	CURSO DE LÍNGUA INGLESA BÁSICO A DISTÂNCIA.....	71
7.8.18	CLI-I	CURSO DE LÍNGUA INGLESA INTERMEDIÁRIO A DISTÂNCIA	72
7.8.19	CLI	CURSO DE LÍNGUA INGLESA	73

TCA 37-3/2011

7.8.20	CATF	CURSO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO.....	75
7.8.21	COTF	CURSO PARA ORIENTAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO PROFISSIONAL MILITAR	76
7.8.22	ECFAB	ESTÁGIO DE COMANDO DA FAB.....	77
7.8.23	CAICB	CURSO DE ADAPTAÇÃO AO IDIOMA E A CULTURA BRASILEIRA.....	78
7.9	<u>COMANDOS AÉREOS REGIONAIS</u>	79
7.9.1	CFSD	CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS.....	79
7.9.2	CESD	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SOLDADOS.....	80
7.9.3	CFC	CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS.....	81
7.9.4	CFT	CURSO DE FORMAÇÃO DE TAIFEIROS.....	82
7.9.5	EAGTS	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO SARGENTO DO QESA	83
7.9.6	EAGST	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA DO QTA	84
7.9.7	EAS	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO.....	85
7.9.8	EAT	ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO TÉCNICO.....	86
7.9.9	CPE	CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO.....	87
8	DIPOSIÇÕES FINAIS	88
	ANEXO	89
	ANEXO A - FICHA DE PROPOSTA DE INDICAÇÃO DE CURSO	89

PREFÁCIO

A presente Tabela foi elaborada com o objetivo de reunir, em um só documento, as principais informações relativas aos cursos e estágios que serão realizados durante o ano de 2011 e 2012, sob a responsabilidade do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

As informações referentes ao ano de 2012 foram introduzidas na presente TCA para permitir que a Divisão de Admissão e de Seleção possa iniciar, em 2011, os cronogramas de eventos para os processos seletivos dos Cursos e Estágios com início em 2011.

Ela abrange, além dos cursos realizados nas escolas subordinadas ao DEPENS, o Curso de Formação de Cabos (CFC), o Curso de Formação de Soldados (CFSD), o Curso de Especialização de Soldados (CESD), o Curso de Formação de Taifeiros (CFT), o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa do QTA (EAGST), o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento do QESA (EAGTS), o Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), para o Quadro de Oficiais Convocados das especialidades de Médico, Dentista e Farmacêutico – R/2, e o Estágio de Adaptação Técnico (EAT), para o Quadro de Oficiais Convocados das especialidades indicadas pelo COMGEP, realizados nos Comandos Aéreos Regionais.

A tabela contém a descrição dos cursos, seus objetivos, perfil do aluno, forma de acesso, procedimentos para indicação de militares e civis aos diversos cursos, carga horária e as fases e modalidades dos diversos cursos e estágios de Formação e Pós-formação da Aeronáutica, bem como procedimentos para a solicitação de cursos não constantes da presente Tabela (Extras).

Constam, ainda, do item “perfil do aluno” as principais condições para a inscrição e realização dos concursos de admissão listados nesta TCA. Para o conhecimento pleno de todos os aspectos que envolvem o recrutamento, a seleção e a matrícula nos diversos cursos, e estágios deverá ser consultada a Instrução Reguladora de cada Quadro. **Convém ressaltar que o número de vagas para cada curso constante desta TCA trata-se apenas de uma previsão, cabendo às Instruções Específicas de cada Exame de Admissão e/ou Seleção estipular precisamente o número de alunos a receberem ordem de matrícula.**

TCA 37-3/2011

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta publicação tem a finalidade de reunir as principais informações relativas aos Cursos e Estágios que serão ministrados nas Organizações de Ensino subordinadas e nos Comandos Aéreos Regionais, integrantes do Sistema de Ensino da Aeronáutica, durante os anos de 2011 e 2012.

1.2 ÂMBITO

A presente TCA aplica-se a todas as Organizações da Aeronáutica.

2 ORIENTAÇÕES AOS CANDIDATOS

2.1 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

2.1.1 INDICAÇÃO DO MILITAR

Para os cursos diretamente gerenciados pelo DEPENS (Curso de Preparação de Instrutores-CPI, Curso de Preparação de Instrutores para Graduados – CPI-G e Curso de Administração de Ensino – CAE), a indicação deverá ser encaminhada ao DEPENS pela organização solicitante, via Comando-Geral ou Departamento, em ordem de prioridade, por meio da Ficha de Proposta de Indicação de Curso, anexo 1, até 60 dias antes da data programada para o início do evento.

Os SERENS, por possuírem ligação sistêmica, encaminharão suas solicitações via COMAR, diretamente ao DEPENS, que após a compatibilização das vagas, comunicará ao COMGAR para fins da aprovação constante do Aviso Interno nº 04/GC6/09 de 06/06/07.

Para os demais cursos de especialização, a indicação deverá ser encaminhada via Comandos-Gerais/Departamentos à Unidade coordenadora do curso, por meio da Ficha de Proposta de Indicação de Curso, anexo 1, até 60 dias antes da data programada para o início do evento.

A Unidade coordenadora apresentará à UNIFA, até 40 dias antes do início, a relação com os candidatos selecionados.

A UNIFA publicará a ordem de matrícula até 30 dias do início do curso.

São condições para a indicação:

- a) não ter realizado o curso anteriormente;
- b) possuir os pré-requisitos estabelecidos para os cursos de acordo com o previsto nesta TCA; e
- c) não estar indicado, cogitado, matriculado, escalado em outra (s) atividade (s) (viagem, vôo, missão, curso, representação ou outros) no mesmo período do curso pleiteado; ou estar em gozo de férias, licença, ou qualquer tipo de dispensa.

2.1.2 UNIDADE COORDENADORA

Para o Curso de Gestão de Pessoal da Aeronáutica e para o Curso de Gestão de Pessoal da Aeronáutica para Graduados será o COMGEP.

Para o Curso de Especialização em Medicina Aeroespacial e para o Curso de Administração Hospitalar será a DIRSA.

Para o Curso de Capacitação em Economias e Finanças, para o Curso de Capacitação em Economias e Finanças para Graduados e para o Estágio de Prática de Pregão será a SEFA.

2.1.3 SELEÇÃO E ORDEM DE MATRÍCULA

A seleção dos candidatos inscritos para recebimento da Ordem de Matrícula para o CAE, o CPI, o CPI-G, o CEMAFA e para os candidatos ao EBSR que não estejam realizando o CFOE, será realizada pelo DEPENS e, para os demais cursos realizados no CIEAR, pela UNIFA, de acordo com os critérios estabelecidos nesta TCA e as necessidades funcionais dos sistemas atendidos pelo curso.

A participação do militar ou civil nos cursos de especialização, no âmbito do DEPENS, fica condicionada, criteriosamente, ao atendimento dos pré-requisitos do curso (perfil do aluno), às necessidades apresentadas pela OM na Ficha de Proposta de Indicação, ao número de vagas fixado e ao cumprimento do prazo de indicação estabelecido nesta TCA.

A Ordem de Matrícula do pessoal selecionado será efetivada pelo DEPENS ou pela UNIFA e divulgada aos órgãos envolvidos, com antecedência de, pelo menos, 30 dias com relação à data de início do curso.

Depois de emitida a Ordem de Matrícula não serão permitidas alterações, a não ser em caráter excepcional e autorizadas pelo DEPENS, que informará, por meio de mensagem rádio coletiva, às OM interessadas.

2.1.4 VAGAS

O número de vagas será estabelecido pelas organizações que ministram os cursos, levando-se em consideração a sua capacidade de atendimento e em consonância com as necessidades do DEPENS e OM solicitantes.

2.1.5 MATRÍCULA

As matrículas serão efetivadas pelas Organizações que ministrarão os cursos, CIEAR ou OM onde será realizado o curso, no caso dos cursos de idiomas.

O aluno que deixar de comparecer para o início do curso, retardando a sua apresentação por mais de 24 horas, sem apresentar motivo justificável, terá a sua matrícula cancelada e sua OM de origem será informada para as ações decorrentes.

As matrículas de militares não pertencentes ao Comando da Aeronáutica e de militares pertencentes às Forças Armadas de Nações Amigas serão autorizadas pelo EMAER, para o CAICB e o CEMAFÁ.

2.1.6 CURSOS EXTRAS

A solicitação para a realização de um dos cursos do CIEAR, a fim de atender necessidades de urgência das diversas OM do COMAER, deverá ser encaminhada, via cadeia de comando, ao DEPENS.

A indicação dos militares e civis que participarão do curso deverá seguir junto com a referida solicitação.

Após análise, em caso de aprovação, o DEPENS emitirá orientações quanto à emissão da Ordem de Matrícula e realização do curso.

2.1.7 CURSOS ITINERANTES E CURSOS DE IDIOMAS

Os cursos de inglês são oferecidos nos níveis elementar, básico, intermediário, intermediário superior e conversação. Os de espanhol nos níveis básico e intermediário. Visam a atender às necessidades de capacitação de pessoal do COMAER. Estes cursos podem ser nas seguintes modalidades:

2.1.7.1 Presencial (CLE, CLI e CLI-C)

A OM interessada deverá solicitar ao DEPENS, por meio de seus ODGSA, para no máximo 20 e no mínimo 10 alunos. As solicitações devem dar entrada no DEPENS até 60 dias antes do início do curso. O curso pode ser realizado no próprio CIEAR ou em outra localidade (itinerante) de acordo com o interesse e necessidade da OM solicitante. O pedido deverá indicar, além do número de alunos, o local desejado de execução do curso.

O DEPENS encaminhará a solicitação dos cursos à UNIFA que, depois de consultar o CIEAR quanto à viabilidade de execução, publicará a ordem de matrícula em Boletim do Comando da Aeronáutica.

As solicitações serão atendidas de acordo com a disponibilidade do CIEAR.

2.1.7.2 A distância (CLI-ED)

Os militares interessados devem ser indicados à UNIFA pela OM a que pertencem. A UNIFA emitirá ordem de matrícula para a realização do curso oferecido na modalidade a distância.

O curso elementar de língua inglesa a distância tem capacidade para no mínimo 30 e no máximo 100 alunos.

2.1.7.3 Semipresenciais (CLI-B e CLE-B)

Os militares interessados devem ser indicados à UNIFA pelo Comando-Geral/Departamento a que pertencem. A UNIFA emitirá ordem de matrícula para a realização do curso que terá uma fase a distância e outra presencial. A fase presencial terá duração de 02 (duas) semanas. Ele poderá ser realizada no CIEAR ou na localidade de uma OM interessada (itinerante).

Os cursos semipresenciais têm capacidade para no mínimo 10 e no máximo 20 alunos.

2.1.8 CANCELAMENTO/ADIAMENTO DE CURSOS

Os cursos serão cancelados/adiados pelo DEPENS nos seguintes casos:

- a) por proposta do Comando-Geral/Departamento a quem o curso está direcionado, tanto para cursos planejados quanto para cursos extras; e
- b) por impossibilidade do DEPENS realizar o curso.

2.1.9 HABILITAÇÃO

A habilitação dos concluintes dos cursos de especialização será conferida mediante a outorga de certificado específico.

2.2 CURSOS DE FORMAÇÃO/ESTÁGIOS DE ADAPTAÇÃO

2.2.1 EXAME DE ADMISSÃO

O ingresso do candidato nos cursos de formação e nos cursos/estágios de adaptação ocorrerá por meio da aprovação nos respectivos exames de admissão, a serem aplicados conforme calendário do DEPENS.

2.2.2 HABILITAÇÃO

Será conferida habilitação aos concluintes dos cursos de formação/adaptação mediante a outorga de diploma/certificado específico.

2.3 CURSOS DE PÓS-FORMAÇÃO

2.3.1 INGRESSO

O ingresso em cursos de pós-formação será realizado mediante a indicação/cogitação e/ou aprovação em exame de seleção.

2.3.2 HABILITAÇÃO

Será conferida aos concluintes dos cursos de pós-formação mediante a outorga de certificado específico.

2.4 REGISTRO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Os diplomas e certificados poderão ser registrados no Órgão Central do Sistema de Ensino da Aeronáutica mediante proposta do interessado.

3 DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1 APRESENTAÇÃO

A unidade de origem dos alunos selecionados deverá liberar e providenciar a apresentação dos mesmos para os cursos/estágios nas datas estabelecidas pelo DEPENS.

3.2 AVALIAÇÃO

Os cursos/estágios que forem avaliados terão os procedimentos referentes à avaliação descritos no Plano de Avaliação da OM responsável por ministrá-los.

3.3 CUSTOS/TRANSPORTE/HOSPEDAGEM

A unidade de origem do aluno será responsável pelos custos e providências relativas ao apoio de transporte aéreo ou terrestre, quando do início e encerramento do curso/estágio.

3.4 ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

OM	E-MAIL
DE-1	de1.depens@yahoo.com.br
UNIFA	cmt@unifa.intraer ast@unifa.intraer
AFA	afa_cmt@afa.intraer
EAOAR	eaoarcmt@unifa.intraer eaoar_de@unifa.intraer
CIAAR	comandante@ciaar.intraer
EPCAR	epcarde@barbacena.com.br
EEAR	cmt@ear.intaer
CIEAR	ciear@unifa.aer.mil.br / ciear@bol.com.br
SERENS I	serens@comar1.aer.mil.br
SERENS II	serens2@hotmail.com
SERENS III	serens3@gmail.com
SERENS IV	serens4@gmail.com
SERENS V	serens@comar5.aer.mil.br
SERENS VI	george@comar6.intraer
SERENS VII	serens7@bol.com.br

4 CONCEITUAÇÕES E SIGLAS

Para efeito desta TCA, os termos e expressões abaixo têm os seguintes significados:

4.1 CONCEITUAÇÕES:

4.1.1 ADAPTAÇÃO

Modalidade de ensino da fase de Formação do Ensino na Aeronáutica que tem por finalidade qualificar profissionais, já formados, para o exercício de cargos e funções próprios de especialidades de interesse da Aeronáutica.

4.1.2 ALTOS ESTUDOS

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino na Aeronáutica que tem por finalidade qualificar oficiais superiores e civis assemelhados para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes próprios do nível de Estado-Maior, Comando, Direção e Alta Administração da Aeronáutica.

4.1.3 APERFEIÇOAMENTO

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino na Aeronáutica que tem por finalidade qualificar oficiais subalternos e intermediários, suboficiais e sargentos, bem como os civis assemelhados para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes aprofundadas, dentro de cada nível educacional.

4.1.4 CAMPO GERAL

Campo do conhecimento que engloba informações gerais necessárias às atividades da profissão militar no domínio aeroespacial.

4.1.5 CAMPO MILITAR

Campo do conhecimento que engloba informações específicas necessárias às atividades da profissão militar.

4.1.6 CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO

Campo do conhecimento que engloba informações técnico-especializadas necessárias às atividades da profissão militar no domínio aeroespacial.

4.1.7 CARGA HORÁRIA

Estimativa de tempo necessário para o desenvolvimento de uma subunidade, de uma unidade, de uma disciplina ou de um curso ou estágio para que se atinjam os objetivos previstos. É descrita em número de tempos.

4.1.8 CERTIFICADO

É o documento expedido por organização responsável por ministrar cursos/estágios que confere ao aluno/estagiário habilitação específica nos cursos/estágios pertinentes.

4.1.9 COGITAÇÃO

Processo que, obedecidas às condições estabelecidas para o acesso à matrícula nos cursos/estágios, relaciona os militares a serem selecionados para a realização de um determinado curso/estágio.

4.1.10 CURRÍCULO MÍNIMO

Documento que estabelece o conteúdo programático mínimo a ser desenvolvido para determinado curso ou estágio.

4.1.11 DIPLOMA

É o documento expedido por organização de ensino que confere ao aluno/estagiário titulação profissional nos cursos/estágios pertinentes.

4.1.12 ESPECIALIZAÇÃO

Modalidade de ensino da fase de Pós-Formação do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar militares e civis da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes especializados.

4.1.13 FASE DE FORMAÇÃO

Fase do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar, dentro de cada nível educacional, os militares e civis da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções, inerentes aos postos, graduações e classes iniciais dos diversos quadros, especialidades e categorias funcionais de pessoal.

4.1.14 FASE DE PÓS-FORMAÇÃO

Fase do Ensino Aeronáutico que tem por finalidade qualificar, dentro de cada nível educacional, militares e civis da Aeronáutica para o exercício de cargos e funções que requeiram conhecimentos, habilidades e atitudes especializados, diferenciados ou aprofundados em relação àqueles ministrados na fase de Formação.

4.1.15 INDICAÇÃO

Termo usado para designar o processo por meio do qual são relacionados os candidatos que poderão ser selecionados para matrícula em determinado Curso/Estágio.

4.1.16 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE

Conjunto das atribuições e conhecimentos dos militares da Aeronáutica, após a conclusão dos cursos de formação e pós-formação de carreira, que se constituem no perfil ocupacional desses militares, servindo de embasamento para a confecção dos currículos dos cursos e de parâmetros para a avaliação de desempenho dos militares.

4.1.17 PADRÃO DE DESEMPENHO ESPECÍFICO

Conjunto das atribuições e conhecimentos dos militares da Aeronáutica adquiridos após a realização de curso de especialização, servindo de embasamento para a confecção dos currículos dos cursos e de parâmetros para a avaliação de desempenho dos militares.

4.1.18 PERFIL DO ALUNO

Para efeito desta TCA, o Perfil do Aluno deve ser entendido como um conjunto de características do candidato ao Curso/Estágio, que não pretende substituir, quando for o caso, os requisitos de ingressos constantes das Instruções Reguladoras de Quadro, de responsabilidade do COMGEP. Deve ser considerado que a TCA destina-se a divulgar o Curso/Estágio, informar as condições de ingresso e orientar quanto à forma de acesso.

4.1.19 SELEÇÃO

Termo usado para designar o processo por meio do qual são submetidos os candidatos a determinado Curso/Estágio.

4.2 SIGLAS

4.2.1 R/2 - Reserva de 2ª categoria.

4.2.2 EAD - Ensino a Distância.

4.2.3 ODGSA - Órgão de Direção-Geral / Setorial da Aeronáutica.

5 O DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

5.1 SÍNTESE HISTÓRICA

Pouco depois da criação do Ministério da Aeronáutica, ainda em 1941, já se fazia notar a preocupação de dotar a Organização de um setor dedicado especificamente ao ensino, com a criação da Subdiretoria de Ensino, em 02 de dezembro de 1941, subordinada à Diretoria de Pessoal.

Em 27 de novembro de 1942, a Subdiretoria de Ensino foi extinta, passando suas atribuições para o Estado-Maior da Aeronáutica, onde foi ativada uma Divisão de Ensino e Adestramento.

Quatro anos depois, em 1946, criou-se a Diretoria de Ensino, que passou a fazer parte da Alta Administração da Aeronáutica.

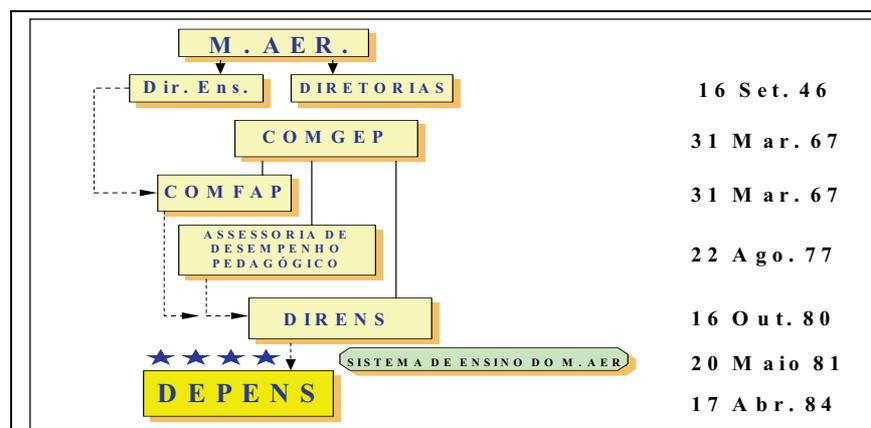
Essa situação do ensino na Aeronáutica manteve-se até 1967, quando houve a reestruturação do Ministério, decorrente da reforma administrativa do governo federal.

Nessa reestruturação, criou-se o Comando de Formação e Aperfeiçoamento, COMFAP, diretamente subordinado ao Comando-Geral do Pessoal, com as atribuições, dentre outras, do estudo e do planejamento dos programas de ensino de formação, especialização e aperfeiçoamento, aplicáveis ao pessoal militar da Aeronáutica.

O Comando de Formação e Aperfeiçoamento, em 16 de outubro de 1980, foi desativado e definitivamente extinto, sendo criada, na estrutura do Ministério, a Diretoria de Ensino da Aeronáutica, subordinada ao Comando-Geral do Pessoal, com a atribuição de planejar, coordenar e avaliar estudos, pesquisas, projetos e atividades na área do ensino, visando à consecução dos objetivos estabelecidos pela política de pessoal.

A criação do Sistema de Ensino concretizou-se por meio de Portaria ministerial de maio de 1981, a qual, apesar de definir aspectos importantes da organização sistêmica, ficou limitada a conceitos, não chegando a explicitar a sua estrutura e funcionamento.

Em 17 de abril de 1984, por meio do Decreto nº 89.554, foi alterada a denominação Diretoria de Ensino da Aeronáutica (DIRENS), para Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) passando a ser subordinado diretamente ao Ministro da Aeronáutica. Em 11 de dezembro de 1990, o DEPENS teve sua Direção-Geral transferida do Rio de Janeiro para Brasília.



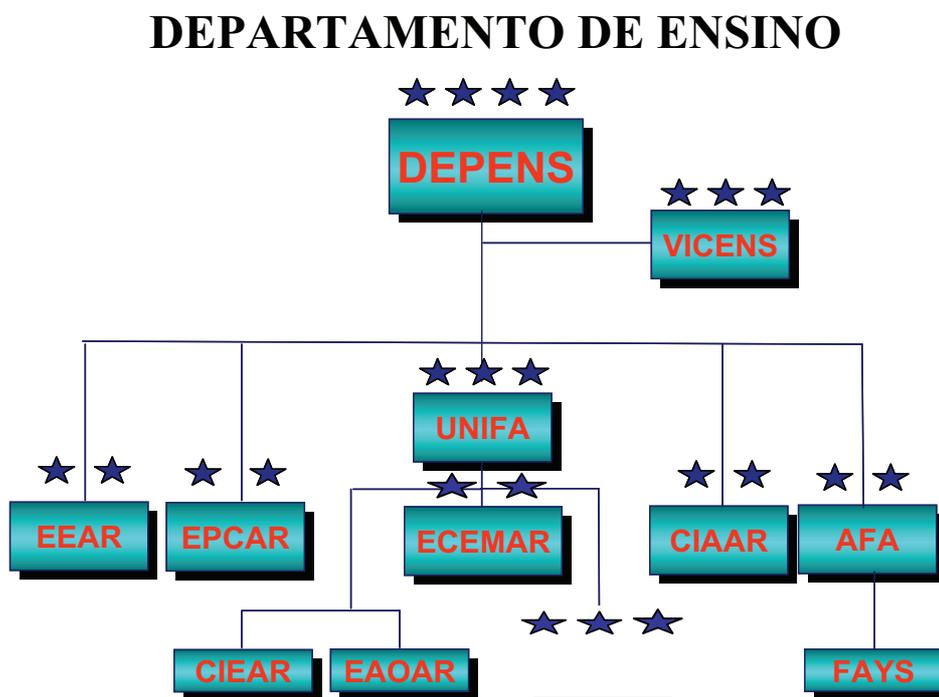
5.2 FINALIDADE

O DEPENS, criado pelo Decreto nº 89.554, de 17 de abril de 1984, é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a consecução dos objetivos da política da Aeronáutica no setor de ensino.

5.3 ESTRUTURA

O Departamento de Ensino da Aeronáutica estrutura-se em uma Direção-Geral e uma Vice-Direção.

As seguintes Organizações de Ensino estão sob a subordinação direta do DEPENS: UNIFA, AFA, EEAR, EPCAR e CIAAR. Subordinada à UNIFA estão a ECEMAR, a EAOAR, o CIEAR e a CDA.



5.4 ATRIBUIÇÕES

5.4.1 O DEPENS TEM POR ATRIBUIÇÕES:

- a) o planejamento, a orientação, a coordenação e a avaliação de estudos, pesquisas e projetos na área de ensino da Aeronáutica;
- b) a expedição de diretrizes e demais disposições orientadoras de Cursos, Estágios, exames de suficiência, currículos, Planos de Unidades Didáticas e de Avaliação;
- c) a pesquisa sistemática com vistas ao estabelecimento de padrões desejáveis ao desempenho ocupacional, objetivando a efetividade do ensino e a formação de recursos humanos, que atendam as necessidades da Aeronáutica;
- d) a ligação com Organizações congêneres, estranhas à Aeronáutica, nos assuntos de sua competência; e
- e) a elaboração de suas propostas orçamentárias anual e plurianual, bem como a compatibilização das propostas das Organizações subordinadas.

5.5 MISSÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUBORDINADAS AO DEPENS

5.5.1 UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA (UNIFA):

A Universidade da Força Aérea é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade planejar, orientar, coordenar e controlar os Cursos destinados a ministrar o ensino de Aperfeiçoamento e de Altos Estudos Militares necessários à preparação para as funções de Oficiais-Superiores e Oficiais-Generais, bem como Cursos de Especialização e Estágios que lhe forem determinados.

5.5.2 ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (ECEMAR):

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade ministrar Cursos de Altos Estudos aos Oficiais-Superiores da Aeronáutica.

5.5.3 ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA (EAOAR):

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a realização de Cursos de Aperfeiçoamento para Oficiais da Aeronáutica.

5.5.4 CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA (CIEAR):

O Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade o trato dos assuntos relativos aos Cursos e Estágios incorporados, incumbindo-lhe o planejamento, a coordenação e o controle da execução dos planos e programas de ensino para a formação e especialização do pessoal militar e civil da Aeronáutica.

5.5.5 ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR):

A Escola Preparatória de Cadetes do Ar é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a preparação de alunos para o Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Academia da Força Aérea.

5.5.6 ACADEMIA DA FORÇA AÉREA (AFA):

A Academia da Força Aérea é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a formação de Oficiais Aviadores, Intendentes e Infantes, todos Oficiais de Carreira da Aeronáutica.

5.5.7 ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA (EEAR):

A Escola de Especialistas de Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade a formação e o aperfeiçoamento de sargentos da Aeronáutica.

5.5.8 CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA (CIAAR):

O Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade o planejamento, a coordenação, o controle e a execução dos planos e programas de ensino relativos à adaptação militar de pessoal para a Aeronáutica.

5.5.9 COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA (CDA):

A Comissão de Desportos da Aeronáutica é a Organização da Aeronáutica que tem por finalidade orientar e controlar as atividades físico-desportivas do pessoal da Aeronáutica.

5.6 OUTRAS ORGANIZAÇÕES NÃO SUBORDINADAS AO DEPENS

5.6.1 Além das Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENS, os Comandos Aéreos Regionais possuem os seguintes cursos/estágios sob suas responsabilidades, que são executados ou coordenados pelos Serviços Regionais de Ensino ou Batalhão de Infantaria de Aeronáutica Especial: Curso de Formação de Soldados, Curso de Especialização de Soldados, Curso de Formação de Taifeiros, Curso de Formação de Cabos, Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa do QTA (EAGST), Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento do QESA (EAGTS), Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), para o Quadro de Oficiais Convocados das Especialidades de Médico, Dentista e Farmacêutico – R/2 e Estágio de Adaptação Técnica (EAT) para o Quadro de Oficiais Convocados das Especialidades designadas pelo COMGEP.

6 CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2009 E 2010**6.1 LISTA DE CURSOS E ESTÁGIOS PROGRAMADOS PARA 2011 E 2012**

			2011	2012
UNIFA	PÓS-GRADUAÇÃO	Curso de Doutorado em Ciências Aeroespaciais	X	
		Curso de Mestrado em Ciências Aeroespaciais		X
		Curso de Mestrado em Ciências Aeroespaciais – ênfase em Recursos Humanos		X
ECEMAR	CCEM- P	Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica	X	X
	CCEM-SP	Curso de Comando e Estado-Maior Semipresencial	X	X
	CPEA	Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais	X	X
AFA	CFOAV	Curso de Formação de Oficiais Aviadores	X	X
	CFOINT	Curso de Formação de Oficiais Intendentes	X	X
	CFOINF	Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica	X	X
EAOAR	CAP	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais	X	X
CIAAR	CFOE	Curso de Formação de Oficiais Especialistas	X	X
	EAOF	Estágio de Adaptação ao Oficialato	X	X
	EBSR	Estágio Básico de Sensoriamento Remoto	X	X
	EAOT	Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários	X	X
	CAMAR	Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica	X	X
	CADAR	Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica	X	X
	CAFAR	Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica	X	X
	EIAC	Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães	X	X
	EAOEAR	Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica	X	X
EPCAR	CPCAR	Curso Preparatório de Cadetes-do-Ar	X	X
	CPE	Curso de Prática de Ensino	X	X
EEAR	CFS	Curso de Formação de Sargentos	X	X
	CFS-ME-BCT	Curso de Formação de Sargentos (Modalidade Especial) da Especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo	X	X
	CAS	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos	X	X
	FAGS	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento	X	X
	EAGTS	Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro Sargento	X	X
	EAGST	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa	X	X
	EEMESP	Estágio Especial de Mudança de Especialidade	X	X
	CPE	Curso de Prática de Ensino	X	X
	CPI-G	Curso de Preparação de Instrutores	X	X

	CEMAFA	Curso Especial de Mecânica de Aeronaves para as Forças Auxiliares		X
CIEAR	CPE	Curso de Prática de Ensino	X	X
	CPI	Curso de Preparação de Instrutores	X	X
	CPI-A	Curso de Preparação de Instrutores - A	X	X
	CAE	Curso de Administração de Ensino	X	X
	CBDICADH	Curso Básico de Direito Internacional dos Conflitos Armados e dos Direitos Humanos	X	X
	CPJM	Curso de Polícia Judiciária Militar	X	X
	CCEF	Curso de Capacitação em Economia e Finanças	X	X
	CCEF-G	Curso de Capacitação em Economia e Finanças para Graduados	X	X
	EPP	Estágio de Prática de Pregão	X	X
	CEMAE	Curso de Especialização em Medicina Aeroespacial	X	X
	CAHOSP	Curso de Administração Hospitalar		
	CGPA	Curso de Gestão de Pessoal da Aeronáutica	X	X
	CGPA-G	Curso de Gestão de Pessoal da Aeronáutica para Graduados	X	X
	THAID	Teste para Habilitação em Idiomas Estrangeiros	X	X
	CLE	Curso de Língua Espanhola	X	X
	CLE-B	Curso de Língua Espanhola Básico a distância	X	X
	CLE-I	Curso de Língua Espanhola Intermediária a distância	X	X
	CLI-B	Curso de Língua Inglesa Básico a distância	X	X
	CLI-I	Curso de Língua Inglesa Intermediário a distância	X	X
	CLI	Curso de Língua Inglesa	X	X
CATF	Curso para Aplicação do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico	X	X	
COTF	Curso para Orientação do Treinamento Físico Profissional	X	X	
ECFAB	Estágio de Comando da Força Aérea Brasileira	X	X	
CAICB	Curso de Adaptação ao Idioma e à Cultura Brasileira	X	X	
COMAR	CFSD	Curso de Formação de Soldados	X	X
	CESD	Curso de Especialização de Soldados	X	X
	CFC	Curso de Formação de Cabos	X	X
	CFT	Curso de Formação de Taifeiros	X	X
	EAGTS	Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento do QESA	X	X
	EAGST	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa do QTA	X	X
	EAS	Estágio de Adaptação e Serviço	X	X
	CPE	Curso de Prática de Ensino	X	X

- Legenda:
- Curso confirmado ou planejado.
 - Curso não programado.
 - * Curso acionado por solicitação da OM ao DEPENS, via ODGSA, para realização em local a ser proposto pela OM solicitante.

7 INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS E ESTÁGIOS PARA 2011 E 2012

Neste Capítulo serão apresentadas as principais informações referentes a cada curso/estágio.

7.1 UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA

7.1.1 CURSO DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		DOUTORADO	OFICIAL	37-55
2011/ 2012	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	ABR 2011	DEZ 2013	129 SEMANAS	A DEFINIR
<p>OBJETIVOS</p> <p>a) capacitar profissionais do COMAER em áreas de interesse do Poder Aeroespacial, com ênfase no aprofundamento dos conhecimentos, fundamentos e bases doutrinárias dos assuntos pertinentes, utilizando-se das regras e do rigor da metodologia da pesquisa empregadas no desenvolvimento de uma tese de Doutorado;</p> <p>b) dar condições aos profissionais do COMAER de desenvolver reflexão estratégica sobre o processo de planejamento do preparo e do emprego do Poder Aeroespacial; e</p> <p>c) fomentar o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a ampliação do conhecimento militar e o enriquecimento da comunidade científica e aeroespacial.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Oficial, professor ou funcionário civil do COMAER, com atribuição em pesquisa, planejamento ou gestão estratégica de interesse da Aeronáutica.</p>				
<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>a) O professor ou servidor civil do COMAER deve estar ciente de que a titulação obtida no Curso de Doutorado da UNIFA, por este ainda não ser reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação, não gera qualquer tipo de direito à progressão funcional ou retribuição pecuniária.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) mediante processo seletivo; e</p> <p>b) ser possuidor de título de Mestre, em qualquer área do conhecimento, ou ter concluído o Curso de Política e Estratégias Aeroespaciais (CPEA), ou qualquer curso de “Altos Estudos” das forças armadas.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			560	
Atividades complementares			1680	
TOTAL			2240	

7.1.2 CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		MESTRADO	OFICIAL	37-3
2010/2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	02 MAR 2010	DEZ 2011	85 SEMANAS	30
OBJETIVOS				
<p>a) capacitar profissionais do COMAER em áreas de interesse do Poder Aeroespacial, com ênfase no aprofundamento dos conhecimentos e nas bases doutrinárias dos assuntos pertinentes, utilizando-se da metodologia da pesquisa empregada em Curso de Mestrado;</p> <p>b) dar condições para que esses profissionais tenham a oportunidade de conhecer modernos métodos voltados para o planejamento do preparo e do emprego da Força Aérea, dos novos e atuais métodos de gerenciamento de processos administrativos e das novas tecnologias de interesse do Poder Aeroespacial; e</p> <p>c) fomentar o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a ampliação do conhecimento militar e o enriquecimento da comunidade científica e aeroespacial.</p>				
PERFIL DO ALUNO				
<p>a) é Oficial Superior, tendo concluído com aproveitamento o Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (CCEM); ou</p> <p>b) é Professor ou Servidor Civil do COMAER.</p>				
FORMA DE ACESSO				
<p>a) mediante processo seletivo; e</p> <p>b) ser possuidor de título de Mestre, em qualquer área do conhecimento, ou ter concluído o Curso de Política e Estratégias Aeroespaciais (CPEA), ou qualquer curso de “Altos Estudos” das forças armadas</p>				
OBSERVAÇÃO				
<p>a) O professor ou servidor civil do COMAER deve estar ciente de que a titulação obtida no Curso de Mestrado da UNIFA, por este ainda não ser reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação, não gera qualquer tipo de direito à progressão funcional ou retribuição pecuniária.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico-Especializado			350	
SUBTOTAL			350	
Atividades complementares			980	
TOTAL			1330	

7.1.3 CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS AEROESPACIAIS – ÊNFASE EM RECURSOS HUMANOS

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	
PÓS-FORMAÇÃO		MESTRADO	OFICIAL	
2010/	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	03 MAR 2010	11 DEZ 2011	85 SEMANAS	20
OBJETIVOS				
<p>a) capacitar profissionais do COMAER em áreas de interesse do Poder Aeroespacial, com ênfase capacitação de Recursos Humanos, utilizando-se da metodologia da pesquisa exigida em Curso de Mestrado;</p> <p>b) dar condições para que esses profissionais tenham a oportunidade de conhecer as variáveis que impactam na capacitação de profissionais com atribuições de planejar o preparo e o emprego da Força Aérea nos atuais métodos de gerenciamento de processos administrativos e nas novas tecnologias de interesse do Poder Aeroespacial; e</p> <p>c) fomentar o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a ampliação do conhecimento militar e o enriquecimento da comunidade científica e aeroespacial.</p>				
PERFIL DO ALUNO				
<p>a) Ser Oficial, Professor ou Servidor Civil em Organização de Ensino do COMAER, com atribuição na capacitação de recursos humanos de interesse da Aeronáutica.</p>				
FORMA DE ACESSO				
<p>a) mediante processo seletivo; e</p> <p>b) ser possuidor de título de Mestre, em qualquer área do conhecimento, ou ter concluído o Curso de Política e Estratégias Aeroespaciais (CPEA), ou qualquer curso de “Altos Estudos” das forças armadas</p>				
OBSERVAÇÃO				
<p>a) O professor ou servidor civil do COMAER deve estar ciente de que a titulação obtida no Curso de Mestrado da UNIFA, por este ainda não ser reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação, não gera qualquer tipo de direito à progressão funcional ou retribuição pecuniária.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			350	
Atividades complementares			980	
TOTAL			1330	

7.2 ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

7.2.1 CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA – CCEM-P (PRESENCIAL)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-22
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	21 FEV	09 DEZ	42 SEMANAS	158*
2012	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	27 FEV	08 DEZ	41 SEMANAS	A DEFINIR
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) administrar recursos humanos e materiais da Aeronáutica de acordo com as modernas técnicas de gestão pública;</p> <p>b) elaborar trabalho monográfico de interesse da Aeronáutica, fundamentado em técnicas de pesquisa científica;</p> <p>c) interpretar os aspectos da Política de Defesa Nacional e das Doutrinas Militares das Forças Armadas indispensáveis ao preparo e ao emprego da Força Aérea;</p> <p>d) compor as ações estratégicas necessárias ao preparo da Força Aérea como decorrência do Planejamento Militar de Defesa;</p> <p>e) formular planos operacionais relacionados ao emprego da Força Aérea em operações independentes e combinadas, decorrentes de hipóteses apresentadas; e</p> <p>f) estimar as ações para o preparo e para o emprego da Força Aérea em operações de guerra, à luz da Doutrina Militar em vigor.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Oficial Superior, nos Postos de Major ou Tenente-Coronel, dos Quadros de Oficial Aviador, Engenheiro, Intendente e de Infantaria da Aeronáutica;</p> <p>b) foi selecionado pela CPO;</p> <p>c) foi selecionado por meio do Exame de Seleção ao Curso de Comando e Estado-Maior (ESCCEM);</p> <p>d) exerceu a função de instrutor da EAOAR, por no mínimo dois anos, consecutivos ou intercalados, condição que isenta o instrutor de realizar o ESCCEM;</p> <p>e) é possuidor de experiência profissional nas áreas operacional e administrativa;</p> <p>f) situa-se numa faixa etária ampla.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>Ter sido selecionado pela CPO, aprovado no ESCCEM ou estar enquadrado na letra “d” do perfil do aluno, e ser indicado pelo DEPENS, dentro do número de vagas para a realização do curso.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico-Especializado			1148	
Atividades Complementares			352	
TOTAL			1500	

* Os Oficiais-alunos das Nações Amigas (aproximadamente 8) estão incluídos no total de vagas.

7.2.2 CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA – CCEM-SP (SEMI-PRESENCIAL)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-312
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	1º MÓDULO (presencial) 21 FEV	11 JUN	16 SEMANAS	29
	2º MÓDULO (a distância) 13 JUN	26 JUL	06 SEMANAS E MEIA	
	3º MÓDULO (presencial)	27 JUL	16 SET	
01 DEZ		09 DEZ	1 SEMANA E MEIA	
2012	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	27 FEV	08 DEZ	41 SEMANAS	A DEFINIR
	1º, 2º E 3º MÓDULOS	A DEFINIR	A DEFINIR	
OBJETIVOS				
<p>Proporcionar aos instruídos, experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) administrar recursos humanos e materiais da Aeronáutica de acordo com as modernas técnicas de gestão pública;</p> <p>b) elaborar trabalho monográfico de interesse da Aeronáutica, fundamentado em técnicas de pesquisa científica;</p> <p>c) conjugar os aspectos da Política de Defesa Nacional e das Doutrinas Militares das Forças Armadas indispensáveis ao preparo e ao emprego da Força Aérea;</p> <p>d) compor as ações estratégicas necessárias ao preparo da Força Aérea como decorrência do Planejamento Militar de Defesa;</p> <p>e) formular planos operacionais relacionados ao emprego da Força Aérea em operações independentes e combinadas, decorrentes de hipóteses apresentadas; e</p> <p>f) estimar as ações para o preparo e para o emprego da Força Aérea em operações de guerra, à luz da Doutrina Militar em vigor.</p>				
PERFIL DO ALUNO				
<p>a) é Oficial Superior, nos Postos de Major ou de Tenente-Coronel, dos Quadros de Médicos, Dentistas e Farmacêuticos;</p> <p>b) foi selecionado pela CPO;</p> <p>c) foi selecionado por meio do Exame de Seleção ao Curso de Comando e Estado-Maior (ESCCEM);</p> <p>d) exerceu a função de instrutor da EAOAR, por no mínimo dois anos, consecutivos ou intercalados, condição que isenta o instrutor de realizar o ESCCEM;</p> <p>e) possui experiência profissional nas áreas de saúde e administrativa; e</p> <p>f) situa-se numa faixa etária ampla.</p>				
FORMA DE ACESSO				
<p>Ter sido selecionado pela CPO, aprovado no ESCCEM ou estar enquadrado na letra “d” do perfil do aluno, e ser indicado pelo DEPENS, dentro do número de vagas para a realização do curso.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico-Especializado			681	
Atividades Complementares			272	
TOTAL			953	

7.2.3 CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS - CPEA

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ALTOS ESTUDOS	OFICIAL	37-23
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	21 FEV	09 DEZ	42 SEMANAS	70
2012	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	27 FEV	08 DEZ	41 SEMANAS	A DEFINIR
OBJETIVOS				
<p>Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) contribuir com a formulação e condução das Políticas Aeroespaciais e de Defesa Nacional;</p> <p>b) participar da formulação e da condução do planejamento institucional e estratégico- militar da Aeronáutica;</p> <p>c) planejar sistemas de gestão institucional em contextos organizacionais complexos, no âmbito da Aeronáutica; e</p> <p>d) avaliar fatores conjunturais e eventos históricos, de caráter geral e militar, aplicáveis ao desempenho das funções de mais alto nível da Aeronáutica.</p>				
PERFIL DO ALUNO				
<p>a) é oficial superior, no posto de Coronel, dos Quadros de Oficiais Aviadores, Intendentes, Infantes, Médicos e Engenheiros da Aeronáutica, ou é civil assemelhado, desde que seja de interesse do Comando da Aeronáutica;</p> <p>b) é voluntário para a realização do curso e, exceto quando civil, foi selecionado pela CPO;</p> <p>c) possui formação, experiências e vivências anteriores nas áreas operacional, administrativa e estratégica;</p> <p>d) possui espírito crítico e de competição; e</p> <p>e) situa-se numa faixa etária de quarenta a cinquenta e cinco anos.</p>				
FORMA DE ACESSO				
<p>a) Ter concluído o CCEM, ter sido selecionado pela CPO e indicado pelo DEPENS, dentro do número de vagas, para realização do Curso.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico-Especializado			1286	
Atividades Complementares			263	
TOTAL			1549	

7.3 ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

7.3.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AVIADORES – CFOAV

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-113
2011	INÍCIO	TÉRMINO ANO LETIVO	DURACÃO	VAGAS
	24 JAN	16 DEZ		
2012	INÍCIO	TÉRMINO ANO LETIVO	04 anos	Alunos concluintes do CPCAR + 90
	23 JAN	15 DEZ		

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar aos Cadetes experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- desempenhar as atividades de caráter militar e de preparação física atribuídas a um Oficial Aviador;
- desempenhar os cargos e funções próprias dos postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior;
- agir, dentro e fora da vida militar, demonstrando orgulho e entusiasmo pela FAB;
- planejar e executar missões de voo, limitadas a pilotagem básica, nos aviões em que voarem durante o curso ou em outros, mediante adaptação;
- desempenhar funções específicas do seu quadro, que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializadas;
- aplicar os conhecimentos adquiridos através da instrução militar;
- cultivar as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial da Aeronáutica do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica;
- desenvolver processos administrativos baseados em metodologias com fundamentação científica; e
- aplicar técnicas, princípios e conhecimentos adquiridos no Curso de Administração, priorizando os assuntos relacionados à Administração Pública.

PERFIL DO ALUNO

- sua faixa etária situa-se, basicamente, entre 17 (dezessete) e 24 (vinte e quatro) anos;
- é oriundo do meio militar ou civil;
- é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas;
- é do sexo masculino ou feminino;
- ter sido julgado apto para a atividade aérea em inspeção de saúde, exame de aptidão psicológica e teste de avaliação do condicionamento físico e teste de aptidão para pilotagem militar.

FORMA DE ACESSO

- ter concluído, com aproveitamento, o Curso Preparatório de Cadetes-do-Ar, sendo classificado dentro do número de vagas previstas no 1º (primeiro) ano da AFA, do ano subsequente; e
- ter sido aprovado e selecionado no Exame de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores.

CARGA HORÁRIA**8400**

7.3.2 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES – CFOINT

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-113
2011	INÍCIO	TÉRMINO ANO LETIVO	DURAÇÃO	2010
	24 JAN	16 DEZ		7*+49
2012	INÍCIO	TÉRMINO ANO LETIVO	04 anos	A DEFINIR
	23 JAN	15 DEZ		
* (Vagas destinadas a ex-alunos da EPCAR e a ex-cadetes desligados do CFOAV que apresentam condições para inscrição no Exame de Seleção para CFOINT ou CFOINF - Portaria nº 937/GC3, de 29 set 2003).				
<p>OBJETIVOS GERAIS DO CURSO:</p> <p>Proporcionar aos cadetes experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <ol style="list-style-type: none"> desempenhar as atividades de caráter militar e de preparação física atribuídas a um Oficial Intendente; desempenhar os cargos e funções próprias dos postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior; agir, dentro e fora da vida militar, demonstrando orgulho e entusiasmo pela Força Aérea Brasileira; desempenhar funções específicas do seu quadro, que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializadas; aplicar os conhecimentos adquiridos através da instrução militar; cultivar manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares; demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial da Aeronáutica do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica; desenvolver processos administrativos baseados em metodologias com fundamentação científica; e aplicar técnicas, princípios e conhecimentos adquiridos no Curso de Administração, priorizando os assuntos relacionados à Administração Pública. 				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <ol style="list-style-type: none"> é oriundo do meio Civil ou Militar, possuindo o Ensino Médio completo, tendo sido aprovado no Exame de Admissão ao CFOINT e julgado apto para as Atividades Militares nas seguintes etapas de seleção: Exame de Escolaridade, Inspeção de Saúde, Exame de Aptidão Psicológica e Teste de Avaliação do Condicionamento Físico; situa-se na faixa etária entre 17 (dezessete) e 24 (vinte e quatro) anos; é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas; e é do sexo masculino ou do sexo feminino. 				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <ol style="list-style-type: none"> ter sido aprovado e selecionado no Exame de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Intendentes; e ter sido aprovado e selecionado no Exame de Seleção destinado a ex-alunos da EPCAR e a ex-cadetes desligados do CFOAV. 				
CARGA HORÁRIA			8400	

7.3.3 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA – CFOINF

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	OFICIAL	37-113
	INÍCIO	TÉRMINO ANO LETIVO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	24 JAN	16 DEZ	04 anos	9*+25
2012	INÍCIO	TÉRMINO ANO LETIVO		A DEFINIR
	23 JAN	15 DEZ		

* (Vagas destinadas a ex-alunos da EPCAR e a ex-cadetes desligados do CFOAV que apresentam condições para inscrição no Exame de Seleção para CFOINF ou CFOINF (Portaria nº 937/GC3, de 29 set. 2003).

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar aos cadetes experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- desempenhar as atividades de caráter militar e de preparação física atribuídas a um Oficial de Infantaria da Aeronáutica;
- desempenhar os cargos e funções próprias dos postos da carreira, apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior;
- agir, dentro e fora da vida militar, demonstrando orgulho e entusiasmo pela Força Aérea Brasileira;
- desempenhar funções específicas do seu quadro, que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializadas;
- aplicar os conhecimentos adquiridos por meio da instrução militar;
- cultivar as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares;
- demonstrar orgulho e entusiasmo pela sua condição de Oficial da Aeronáutica do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica;
- desenvolver processos administrativos baseados em metodologias com fundamentação científica; e
- aplicar técnicas, princípios e conhecimentos adquiridos no Curso de Administração, priorizando os assuntos relacionados à Administração Pública.

PERFIL DO ALUNO

O Cadete do CFOINF possui as seguintes características:

- é oriundo do meio Civil ou Militar, possuindo o Ensino Médio completo, tendo sido aprovado no Exame de Admissão ao CFOINF e julgado apto para as Atividades Militares nas etapas de seleção: Exame de Escolaridade, Inspeção de Saúde, Exame de Aptidão Psicológica e Teste de Avaliação do Condicionamento Físico;
- situa-se na faixa etária entre 17 (dezessete) e 24 (vinte e quatro) anos;
- é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas sócio-econômicas; e
- é do sexo masculino.

FORMA DE ACESSO

- ter sido aprovado e selecionado no Exame de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais de Infantaria de Aeronáutica; e
- ter sido aprovado e selecionado no Exame de Seleção destinado a ex-alunos da EPCAR e a ex-cadetes desligados do CFOAV.

CARGA HORÁRIA**8400**

7.4 ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA**7.4.1 CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS – CAP**

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		APERFEIÇOAMENTO	OFICIAL	37-55
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	CAP 1	21 FEV	1º JUL	115
	CAP 2	08 AGO	16 DEZ	115
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) aprimorar a capacidade de liderança e assessoramento, por meio da utilização de princípios, normas e técnicas da administração geral, aplicáveis à administração de recursos humanos, materiais e financeiros no seu nível de atuação;</p> <p>b) aprimorar a capacidade de comunicação oral e escrita, com todos os escalões da hierarquia militar e com o público externo; e</p> <p>c) compreender o emprego das Forças Armadas, em especial da Força Aérea Brasileira, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>São Oficiais, de ambos os sexos, situados em faixa etária ampla, selecionados pelo DEPENS ou indicados pelo EMAER e apresentam as seguintes características:</p> <p>a) possuem escolaridade de nível superior;</p> <p>b) são do posto de Capitão e, excepcionalmente, Tenente, dos quadros da ativa do Comando da Aeronáutica;</p> <p>c) possuem Curso de Formação ou Curso/Estágio de Adaptação de seu Quadro; e</p> <p>d) são Oficiais das Nações Amigas, indicados pelo EMAER.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) Ter sido selecionado (a) pela CPO e cogitado (a) pelo DEPENS, dentro do número de vagas, para a realização do curso.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico-Especializado			497	
Atividades Complementares			223	
TOTAL			720	

7.5 CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

7.5.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS – CFOE

FASE		MODALIDADE		NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO		OFICIAL	37-321
	INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	1º ANO	24 JAN	02 DEZ	45 SEMANAS	30
	2º ANO	24 JAN	02 DEZ		30
2012	1º ANO	30 JAN	07 DEZ		A DEFINIR
	2º ANO	30 JAN	07 DEZ		30
OBJETIVO					
Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a desempenhar cargos e encargos do Oficial Especialista nos primeiros postos da carreira.					
PERFIL DO ALUNO:					
a) ser brasileiro nato; b) ser voluntário; c) não ter completado 41 (quarenta e um) anos de idade até 31 de dezembro do ano da matrícula no Curso; d) possuir o Ensino Médio da Educação Nacional; e) ser militar da ativa do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAER), do Quadro de Suboficiais e Sargentos (QSS), do grupamento Básico, em uma das especialidades exigidas para o concurso, estando na mesma há, no mínimo, dez anos; f) ser do sexo masculino ou feminino, exceto para as especialidades de Armamento e Fotografia, cujos alunos são somente do sexo masculino; g) estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”, durante o período compreendido entre a data da inscrição e a de matrícula no CFOE; e h) não ter sido anteriormente desligado de curso ou estágio para ingresso no oficialato, por falta de aproveitamento, por motivo disciplinar ou por falta de conceito moral.					
FORMA DE ACESSO					
a) Ter sido aprovado e selecionado no Exame de Seleção ao Curso de Formação de Oficiais Especialistas, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.					
CAMPOS DO CONHECIMENTO					CARGA HORÁRIA
Geral					944
Militar					376
SUBTOTAL					1320
Técnico-Especializado + Atividades Complementares obs: a carga horária desses campos é diferenciada de acordo com a especialidade.					1290
Atividades Administrativas					1015
TOTAL					3625

7.5.2 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO – EAOF

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37-237
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	05 SET	02 DEZ	13 SEMANAS	A DEFINIR
2012	INÍCIO	TÉRMINO	DURACÃO	VAGAS
	10 SET	07 DEZ	13 SEMANAS	A DEFINIR
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) desempenhar as funções e atribuições de caráter militar próprias de um Oficial Subalterno;</p> <p>b) demonstrar atitudes compatíveis com o oficialato, tanto no meio civil como no militar; e</p> <p>c) conscientizar-se da importância e das responsabilidades de Oficial, como chefe e como líder, na instituição militar.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é brasileiro nato;</p> <p>b) é Suboficial ou Primeiro Sargento, selecionado, das diversas especialidades;</p> <p>c) possui o Ensino Médio completo;</p> <p>d) possui o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos;</p> <p>e) é voluntário;</p> <p>f) se Suboficial do QSS, possuir idade-limite de 53(cinquenta e três) anos, se do QFG, possuir a idade-limite de 51 (cinquenta e um) anos; se Primeiro-Sargento do QSS, possuir idade-limite de 51 (cinquenta e um) anos, e idade-limite de 49 (quarenta e nove) anos se do QFG;</p> <p>g) é do sexo masculino ou feminino;</p> <p>h) tem parecer favorável da Comissão de Promoção de Graduados (CPG); e</p> <p>i) está classificado, no mínimo, no “ótimo comportamento”.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) Ter sido aprovado e selecionado em Exame de Seleção ao Estágio de Adaptação ao Oficialato, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA
Geral				195
Militar				175
SUBTOTAL				370
Atividades Complementares				177
TOTAL				547

7.5.3 ESTÁGIO BÁSICO DE SENSORIAMENTO REMOTO - EBSR

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAL/GRADUADO	37-9
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	01 AGO	21 OUT		15
2012	INÍCIO	TÉRMINO	12 SEMANAS	VAGAS
	A DEFINIR	A DEFINIR		A DEFINIR
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) compreender os princípios físicos envolvidos na aquisição de imagens de sensoriamento remoto;</p> <p>b) identificar as principais características das imagens geradas por sensores remotos em diferentes faixas do espectro eletromagnético; e</p> <p>c) extrair informações de imagens de sensoriamento remoto utilizando ferramentas computacionais.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é aluno do Curso de Formação de Oficiais Especialistas em Fotografia (CFOE Fot);</p> <p>b) é Oficial ou Graduado das Forças Armadas ou Auxiliares, atuando ou designado para atuar na área de sensoriamento remoto; e</p> <p>c) é graduado das Forças Armadas ou Auxiliares da especialidade de Fotografia, Cartografia ou Eletrônica.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) ter sido matriculado no Curso de Formação de Oficiais Especialistas na especialidade de Fotografia;</p> <p>b) após indicação do COMGAR ou do DCTA (IEAv), receber ordem de matrícula do DEPENS; ou</p> <p>c) ter sido indicado ao DEPENS pelo EMAER.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico-Especializado			230	
SUB-TOTAL			230	
Atividades Complementares			16	
TOTAL			246	

* As datas de início e término do EBSR poderão ser alteradas em virtude da programação do CFOE.

7.5.4 ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE CAPELÃES – EIAC

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 286
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	30 MAIO	26 AGO		04
2012	INÍCIO	TÉRMINO	13 SEMANAS	VAGAS
	04 JUNHO	31 AGO		A DEFINIR
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) desempenhar as atividades de caráter militar normalmente atribuídas a um Oficial nos primeiros postos da carreira; e</p> <p>b) agir, dentro e fora da vida militar, cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é brasileiro nato;</p> <p>b) é voluntário;</p> <p>c) possui curso superior de formação teológica regular reconhecido pela autoridade Eclesiástica da religião Católica Apostólica Romana ou da religião Evangélica;</p> <p>d) é ordenado Sacerdote Católico Romano ou consagrado Pastor Evangélico;</p> <p>e) possui pelo menos três anos de atividades pastorais como sacerdote apostólico romano ou pastor evangélico, após ordenação ou consagração (investidura); e</p> <p>f) possuir entre 30 e 40 anos de idade.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) Ter sido aprovado e selecionado no Exame de Admissão ao Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			60	
Militar			243	
Técnico-Especializado			80	
SUBTOTAL			383	
Atividades Complementares			175	
TOTAL			585	

7.5.5 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS – EAOT

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 286
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	30 MAIO	26 AGO		160
2012	INÍCIO	TÉRMINO	13 SEMANAS	VAGAS
	04 JUNHO	31 AGO		A DEFINIR
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) atuar nos serviços específicos de cada área, no âmbito da Aeronáutica.</p> <p>b) desempenhar as atividades de caráter militar normalmente atribuídas a um Oficial nos primeiros postos da carreira; e</p> <p>c) agir, dentro e fora da vida militar, cultivando as manifestações do valor militar, observando os preceitos da ética militar e o cumprimento dos deveres militares.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é brasileiro nato;</p> <p>b) é voluntário;</p> <p>c) possui curso superior, em nível de graduação (bacharelado ou licenciatura plena), do Sistema Nacional de Ensino, correspondente à especialidade;</p> <p>d) possui menos de 43 anos de idade;</p> <p>e) se militar da ativa de Força Armada ou Auxiliar, estar classificado no mínimo no “Bom Comportamento”; e</p> <p>f) é do sexo masculino ou feminino.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) Ter sido aprovado e selecionado no Exame de Admissão ao Estágio de Adaptação de Oficiais Temporários, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			60	
Militar			243	
Técnico-Especializado			80	
SUBTOTAL			383	
Atividades Complementares			175	
TOTAL			585	

7.5.6 CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA – CAMAR

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 330
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	24 JAN	20 MAIO		75
2012	INÍCIO	TÉRMINO	17 SEMANAS	VAGAS
	30 JAN	25 MAIO		A DEFINIR
OBJETIVO				
Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar no Serviço de Saúde da Aeronáutica na paz e na guerra.				
PERFIL DO ALUNO				
<ul style="list-style-type: none"> a) é brasileiro nato; b) é voluntário; c) possui curso superior do Sistema Nacional de Ensino em Medicina e o título da respectiva especialidade reconhecido por órgão competente; d) possui menos de 36 (trinta e seis) anos de idade; e) se militar da ativa de Força Armada ou Auxiliar, está classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”; f) não ter sido anteriormente desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino, por motivo disciplinar ou de conceito moral; g) possui Residência Médica e está devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina; h) se militar da ativa ou da reserva remunerada, não possui grau hierárquico superior a Primeiro-Tenente; i) se militar da Ativa da Aeronáutica, ter parecer favorável da Comissão de Promoções de Oficiais (CPO) ou da Comissão de Promoção de Graduados (CPG); e j) é do sexo masculino ou feminino. 				
FORMA DE ACESSO				
Ter sido aprovado e selecionado no Exame de Admissão ao Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA
Geral				71
Militar				300
Técnico-Especializado				54
SUBTOTAL				425
Atividades Complementares				327
TOTAL				752

7.5.7 CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA – CADAR

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37-330
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	24 JAN	20 MAIO		20
2012	INÍCIO	TÉRMINO	17 SEMANAS	VAGAS
	30 JAN	25 MAIO		A DEFINIR
OBJETIVO				
a) Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem atuar no Serviço de Saúde da Aeronáutica na paz e na guerra.				
PERFIL DO ALUNO				
a) é brasileiro nato; b) é voluntário; c) possui curso superior do Sistema Nacional de Ensino em Odontologia; d) possui menos de 36 (trinta e seis) anos de idade; e) se militar da ativa de Força Armada ou Auxiliar, está classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”; f) não ter sido anteriormente desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino, por motivo disciplinar ou de conceito moral; g) se militar da ativa ou da reserva remunerada, não possui grau hierárquico superior a Primeiro-Tenente; h) se militar da Ativa da Aeronáutica, ter parecer favorável da Comissão de Promoções de Oficiais (CPO) ou da Comissão de Promoção de Graduados (CPG); e i) é do sexo masculino ou feminino.				
FORMA DE ACESSO				
Ter sido aprovado e selecionado em Exame de Admissão ao Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA
Geral				71
Militar				300
Técnico-Especializado				54
SUBTOTAL				425
Atividades Complementares				327
TOTAL				752

7.5.8 CURSO DE ADAPTAÇÃO DE FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA – CAFAR

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 330	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	24 JAN	20 MAIO		03	
2012	INÍCIO	TÉRMINO		17 SEMANAS	VAGAS
	30 JAN	25 MAIO			A DEFINIR
OBJETIVO					
a) Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar no Serviço de Saúde da Aeronáutica na paz e na guerra.					
PERFIL DO ALUNO					
a) é brasileiro nato;					
b) é voluntário;					
c) possui curso superior do Sistema Nacional de Ensino em Farmácia;					
d) possui menos de 36 (trinta e seis) anos de idade;					
e) se militar da ativa de Força Armada ou Auxiliar, está classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”;					
f) não ter sido anteriormente desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino, por motivo disciplinar ou de conceito moral;					
g) se militar da ativa ou da reserva remunerada, não possui grau hierárquico superior a Primeiro-Tenente;					
h) se militar da Ativa da Aeronáutica, ter parecer favorável da Comissão de Promoções de Oficiais (CPO) ou da Comissão de Promoção de Graduados; e					
i) é do sexo masculino ou feminino.					
FORMA DE ACESSO					
Ter sido aprovado e selecionado em Exame de Admissão ao Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.					
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA	
Geral				71	
Militar				300	
Técnico-Especializado				54	
SUBTOTAL				425	
Atividades Complementares				327	
TOTAL				752	

7.5.9 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS ENGENHEIROS DA AERONÁUTICA – EAOEAR

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37- 136
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	24 JAN	20 MAIO		21
2012	INÍCIO	TÉRMINO	17 SEMANAS	VAGAS
	30 JAN	25 MAIO		A DEFINIR
<p>OBJETIVO25</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) atuar no Serviço de Engenharia da Aeronáutica;</p> <p>b) exercer os cargos e funções dos primeiros postos de carreira apoiado em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior; e</p> <p>c) desempenhar funções específicas do seu Quadro que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializados.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é brasileiro nato;</p> <p>b) é voluntário;</p> <p>c) possui curso superior, em nível de graduação (bacharelado ou licenciatura plena), do Sistema Nacional de Ensino e o título da respectiva especialidade reconhecido por órgão competente;</p> <p>d) possuir menos de 36 (trinta e seis) anos de idade; e</p> <p>e) se militar da ativa de Força Armada ou Auxiliar, está classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”;</p> <p>f) não ter sido anteriormente desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino, por motivo disciplinar ou de conceito moral;</p> <p>g) se militar da ativa ou da reserva remunerada, não possui grau hierárquico superior a Primeiro-Tenente;</p> <p>h) se militar da Ativa da Aeronáutica, ter parecer favorável da Comissão de Promoções de Oficiais (CPO) ou da Comissão de Promoção de Graduados (CPG); e</p> <p>i) é do sexo masculino ou feminino.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, tendo realizado exames de escolaridade, de conhecimentos especializados, de aptidão física, médico e psicológico.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			71	
Militar			300	
Técnico-Especializado			54	
SUBTOTAL			425	
Atividades Complementares			327	
TOTAL			752	

7.6 ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES-DO-AR

7.6.1 CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES-DO-AR - CPCAR

MODALIDADE PREPARAÇÃO				NÍVEL MÉDIO	IMA-CM 37-15
2011	SÉRIE	INÍCIO	TÉRMINO ANO LETIVO	DURAÇÃO	VAGAS
	1ª	30 JAN	16 DEZ	3 ANOS	215
	2ª	30 JAN			215
	3ª	30 JAN			185
2012	SÉRIE	INÍCIO	TÉRMINO ANO	3 ANOS	VAGAS
	1ª	29 JAN	14 DEZ		215
	2ª	29 JAN			215
	3ª	29 JAN			215

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que lhes permitam:

- desempenhar atividades intelectuais compatíveis com o Ensino Médio;
- apresentar habilidades e atitudes militares compatíveis com seu nível;
- demonstrar espírito de convivência adequado a uma sociedade democrática e tecnológica, como cidadãos úteis, responsáveis e conscientes de suas obrigações para com a Pátria;
- aplicar, em suas atividades diárias, as leis científicas e o raciocínio lógico; e
- valorizar o aprimoramento da conduta moral e ética como essenciais ao papel do profissional militar, conforme planejado no Plano de Atividades Anual do Programa de Desenvolvimento do Caráter Militar.

PERFIL DO ALUNO

- é brasileiro nato, do sexo masculino;
- não possui menos de quatorze anos de idade na data da matrícula e nem completa dezoito ano até 31 de dezembro do ano da inscrição no concurso, para ingresso na 1ª série;
- é solteiro;
- concluiu o Ensino Fundamental, para ingresso na 1ª série, em escolas reconhecidas pelo MEC, nos diferentes Estados brasileiros; e
- é proveniente de diferentes camadas sociais e de níveis sócio-econômico-culturais variados.

FORMA DE ACESSO

- Ter sido aprovado e selecionado em Exame de Admissão ao Curso Preparatório de Cadetes-do-Ar.

CAMPOS DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA		
	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Geral	1147	1147	1147
Militar	265	265	265
SUBTOTAL	1412	1412	1412
Atividades Complementares/Administrativas/Flexibilidade	188	188	188
TOTAL	1600	1600	1600

7.6.2 CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO - CPE

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E SERVIDORES CIVIS	ICA 37-20
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	14 ABR	20 ABR	05 DIAS	MÍNIMO: 14 MÁXIMO: 28
2012	12 ABR	18 ABR		
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) planejar a instrução de acordo com a metodologia adotada na Aeronáutica; e</p> <p>b) ministrar instrução, aplicando a técnica de aula expositiva.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica, das demais Forças ou das Forças Auxiliares.</p> <p>b) não está matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>O CPE é ministrado tanto na EPCAR, quanto de forma itinerante, isto é, na sede da Organização Militar interessada, que deverá:</p> <p>a) solicitar ao DEPENS a autorização para a realização do Curso em um dos períodos oferecidos; e</p> <p>b) entrar em contato com a EPCAR para coordenar as atividades de planejamento.</p>				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			27	
Outras atividades			05	
Total			32	

7.7 ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

7.7.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS – CFS

FASE		MODALIDADE		NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO		GRADUADO	37-56
2011	INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	CFS 1/11	24 JAN	30 NOV 2012	4 SEMESTRES	440
CFS 2/11	04 JUL	28 JUN 2013	384		
2012	INÍCIO		TÉRMINO		VAGAS
	CFS 1/11	23 JAN	29 NOV 2013		A DEFINIR
	CFS 2/12	23 JAN	28 JUN 2014		

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;
- incorporar valores e virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto no seu meio como à vida civil;
- valorizar os conhecimentos de legislação, aplicáveis à vida militar, como elemento norteador de conduta e atividades;
- demonstrar entusiasmo pela Aeronáutica;
- valorizar a carreira militar e a sua condição de Sargento do Corpo de Graduados da Aeronáutica;
- comunicar-se oralmente e por escrito de modo adequado;
- participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;
- identificar os procedimentos de segurança do trabalho e prevenção de acidentes;
- identificar os regulamentos de segurança das instalações e do tratamento das informações sigilosas;
- conhecer os procedimentos de sobrevivência em terra e na água;
- participar de atividades de campanha e de exercícios utilizando armamento;
- manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e
- executar tarefas inerentes à graduação de Sargento, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

- é oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio completo; e
- está dentro do limite de idade previsto nas instruções específicas do respectivo exame de admissão ou seleção.

FORMA DE ACESSO

- Ter sido aprovado e selecionado em **Processo Seletivo** ao Curso de Formação de Sargentos.

OBSERVAÇÃO

- Em 2011, o 1º semestre letivo terminará em 22 JUN, e o 2º em 25 NOV;
- Em 2012, o 1º semestre letivo terminará em 15 JUN, e o 2º em 30 NOV.

CAMPOS DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA
Geral	179
Militar	711
Técnico-Especializado	1245
SUBTOTAL	2135
Atividades Complementares	137
TOTAL	2272

7.7.2 CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS (MODALIDADE ESPECIAL) DA ESPECIALIDADE BÁSICO EM CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO – CFS-ME-BCT

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	GRADUADO	37-329
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	24 JAN	25 NOV	01 ANO LETIVO	160
2012	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	23 JAN	30 NOV	01 ANO LETIVO	A DEFINIR

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;
- incorporar valores e virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto no seu meio como à vida civil;
- valorizar os conhecimentos de legislação, aplicáveis à vida militar, como elemento norteador de conduta e atividades;
- demonstrar entusiasmo pela Aeronáutica;
- valorizar a carreira militar e a sua condição de Sargento do Corpo de Graduados da Aeronáutica;
- comunicar-se oralmente e por escrito de modo adequado;
- participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;
- identificar os procedimentos de segurança do trabalho e prevenção de acidentes;
- identificar os regulamentos de segurança das instalações e do tratamento das informações sigilosas;
- conhecer os procedimentos de sobrevivência em terra e na água;
- participar de atividades de campanha e de exercícios utilizando armamento;
- manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e
- executar tarefas inerentes à graduação de Sargento, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

- é oriundo do meio civil ou militar e possuir o Ensino Médio completo;
- está dentro do limite de idade previsto nas instruções específicas do respectivo exame de admissão; e
- é do sexo masculino ou feminino.

FORMA DE ACESSO

- Ter sido aprovado em Processo Seletivo ao Curso de Formação de Sargentos (Modalidade Especial) da Especialidade Controle de Tráfego Aéreo.

CAMPOS DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA
Militar	447
Técnico-Especializado	1.047
SUBTOTAL	1.494
Atividades Complementares	64
TOTAL	1558

7.7.3 CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS – CAS

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		APERFEIÇOAMENTO	GRADUADO	37-59
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	01 ABR	01 OUT	6 MESES (MINISTRADO TOTALMENTE À DISTÂNCIA)	A DEFINIR
2012	INÍCIO	TÉRMINO		
	01 ABR	01 OUT		
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que lhes permitam:</p> <p>a) dirigir equipes de trabalho no seu nível de atuação;</p> <p>b) coordenar o trabalho de subordinados;</p> <p>c) aplicar princípios de administração civil e militar no seu nível de atuação;</p> <p>d) aplicar métodos recomendados para a solução de problemas e tomada de decisões no seu nível; e</p> <p>e) expressar-se de forma clara e objetiva.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é primeiro-sargento da ativa da Aeronáutica;</p> <p>b) está classificado, no mínimo, no bom comportamento;</p> <p>c) pertence a qualquer uma das especialidades constantes dos Grupamentos Básico, de Serviços, Supervisor de Taifa e do Quadro Feminino de Graduados; e</p> <p>d) é do sexo masculino ou feminino.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) Ter sido cogitado e selecionado para a realização do curso.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			352	
Militar			88	
TOTAL			440	

7.7.4 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO - EAGS

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-264
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	EAGS 1/11	10 JAN	22 JUN	280
	EAGS 2/11	27 JUNHO	25 NOV	280
2012	EAGS 1/12	09 JAN	15 JUN	A DEFINIR
	EAGS 2/12	18 JUN	30 NOV	

OBJETIVOS

Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- a) demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;
- b) incorporar os valores e as virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto no seu meio como à vida civil;
- c) valorizar os conhecimentos de legislação, aplicáveis à vida militar, como elemento norteador de conduta e atividades;
- d) demonstrar entusiasmo pela Aeronáutica;
- e) valorizar a carreira militar e a sua condição de Sargento do Corpo de Graduados da Aeronáutica;
- f) comunicar-se oralmente e por escrito de modo adequado;
- g) participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;
- h) identificar os procedimentos de segurança do trabalho e prevenção de acidentes;
- i) identificar os regulamentos de segurança das instalações e do tratamento das informações sigilosas;
- j) conhecer os procedimentos de sobrevivência em terra e na água;
- k) participar de atividades em campanha e em exercícios utilizando armamento;
- l) manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e
- m) executar tarefas inerentes à graduação de Sargento, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

- a) é oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio completo;
- b) possui curso técnico, reconhecido pelo Ministério da Educação, previsto nas instruções específicas do respectivo exame de admissão;
- c) está dentro do limite de idade previsto nas instruções específicas do respectivo exame de admissão ou seleção; e
- d) ser do sexo masculino ou feminino.

FORMA DE ACESSO

- a) Ter sido aprovado e selecionado em exame de admissão ou seleção ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento.

CAMPOS DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA
Militar	495
Técnico-Especializado	266
SUBTOTAL	761
Atividades Complementares	41
TOTAL	802

7.7.5 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO DO QESA (EAGTS)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-283
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	04 JULHO	29 JUL	4 SEMANAS	A DEFINIR
2012	INÍCIO	TÉRMINO		
	09 JULHO	03 AGO		
LOCAL DE EXECUÇÃO		OMAP ESTABELECIDAS PELO DEPENDS, QUE INCLUEM OS COMAR E ALGUMAS OM ISOLADAS.		
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é cabo; b) está incluído na faixa de cogitação; e c) não está sub-júdice.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) Receber parecer favorável da CPG, através da publicação de indicação de cogitação no BCA.</p>				
<p>COORDENAÇÃO</p> <p>a) Os Estágios serão coordenados pelos COMAR, por meio dos SERENS, conforme a NOREG do Estágio. A EEAR poderá enviar representantes para todos os locais de realização do Estágio.</p>				
<p>EXECUÇÃO</p> <p>Os Estágios serão realizados em diversas OMAP, estabelecidas pelo DEPENDS após a divulgação da lista de selecionados por parte da DIRAP e serão ministrados, conforme as seguintes situações:</p> <p>1 - A OMAP é o COMAR: organização executora é o SERENS/ EEAR; e 2 - A OMAP é uma OM isolada: organização executora é a própria OM/EEAR.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			31	
Militar			69	
SUBTOTAL			100	
Atividades Complementares			09	
TOTAL			109	

7.7.6 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA DO QTA - EAGST

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-282
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	04 JUL	29 JUL	4 SEMANAS	A DEFINIR
2012	INÍCIO	TÉRMINO		
	09 JUL	03 AGO		
LOCAL DE EXECUÇÃO		OMAP ESTABELECIDAS PELO DEPENS, QUE INCLUEM OS COMAR E ALGUMAS OM ISOLADAS.		
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação de Sargento de Taifa, segundo o padrão de desempenho estabelecido para a sua especialidade.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Taifeiro-Mor; b) está incluído na faixa de cogitação; c) possui tempo mínimo de 4 (quatro) anos na graduação de Taifeiro, de acordo com interstício em vigor para o Quadro de Taifeiros; e d) não está sub-júdice.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>Receber parecer favorável da CPG, através da publicação de indicação de cogitação no BCA.</p>				
<p>COORDENAÇÃO</p> <p>Os Estágios serão coordenados pelos COMAR, por meio dos SERENS, conforme NOREG do Estágio. A EEAR poderá enviar representantes para todos os locais de realização de Estágio.</p>				
<p>EXECUÇÃO</p> <p>Os Estágios serão realizados em diversas OMAP, estabelecidas pelo DEPENS após a divulgação da lista de selecionados por parte da DIRAP e serão ministrados, conforme as seguintes situações:</p> <p>1 - A OMAP é o COMAR: organização executora é o SERENS/ EEAR; e 2 - A OMAP é uma OM isolada: organização executora é a própria OM/EEAR.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			31	
Militar			69	
SUBTOTAL			100	
Atividades Complementares			09	
TOTAL			109	

7.7.7 ESTÁGIO ESPECIAL DE MUDANÇA DE ESPECIALIDADE - EEMESP

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADO	37-293	
2011	ESPEC.	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	BSP(EAD)	25 JUL	21 OUT	SAD – 68 DIAS BSP – 75 DIAS	A DEFINIR
	BSP (EEAR)	07 NOV	25 NOV		
	SAD (EAD)	27 JUL	02 SET		
SAD (EEAR)	26 SET	25 NOV			
2012	INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	BSP (EAD)	26 JUL	19 OUT	SAD – 68 DIAS BSP – 75 DIAS	A DEFINIR
	BSP (EEAR)	05 NOV	23 NOV		
	SAD (EAD)	23 JUL	28 AGO		
SAD (EEAR)	24 SET	23 NOV			
OBJETIVOS					
<p>Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar tarefas inerentes à graduação de sargento, segundo o padrão de desempenho de sua nova especialidade.</p>					
PERFIL DO ALUNO					
a) é Suboficial ou Sargento da Aeronáutica.					
FORMA DE ACESSO					
a) Ter sido matriculado pelo DEPENS, na especialidade de BSP ou SAD (conforme o grupamento ao qual pertença), por solicitação do COMGEP. Além do interesse do militar, é necessária a homologação, por Junta Superior de Saúde, da incapacidade física ou mental para o exercício das tarefas inerentes a sua especialidade.					
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA		
			SAD	BSP	
Técnico-especializada			509	568	
Atividades Complementares			35	32	
TOTAL			544	600	

7.7.8 CURSO ESPECIAL DE MECÂNICA DE AERONAVES PARA AS FORÇAS AUXILIARES (CEMAFA)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	MILITAR E CIVIL	37-285
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	11 JUL	18 NOV	94 DIAS LETIVOS	28
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à especialidade de Mecânica de Aeronaves (BMA).</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é militar ou civil das Forças Auxiliares com grau de instrução no nível médio/técnico.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>a) Ter sido indicado pela chefia de sua respectiva Força ao Estado-Maior da Aeronáutica, que encaminhará a indicação ao DEPENS para que seja emitida a Ordem de Matrícula. Obs.: O curso será efetivado para o mínimo de dez candidatos.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA
Geral				754
Militar				
Atividades complementares				14
TOTAL				768

7.7.9 CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO - CPE

FASE	MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADOS	37-331
	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO
2011	PERÍODO VARIÁVEL		05 DIAS LETIVOS
VAGAS			
32			
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) planejar a instrução de acordo com a metodologia adotada na Aeronáutica;</p> <p>b) ministrar instrução aplicando a técnica de aula expositiva; e</p> <p>c) valorizar a atuação do docente como elemento responsável pela eficácia do processo ensino-aprendizagem, em sua área de atuação.</p>			
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Oficial, Suboficial, Sargento, Cabo ou Servidor Civil Assemelhado da Aeronáutica;</p> <p>b) não está matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.</p>			
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>A sede da Organização Militar interessada deverá:</p> <p>a) solicitar ao DEPENS a autorização para a realização do curso em data a ser coordenada com a EEAR;</p> <p>b) entrar em contato com a EEAR para coordenar as atividades de planejamento;</p> <p>c) enviar relação nominal dos alunos à EEAR, solicitando a Ordem de Matrícula; e</p> <p>d) providenciar a descentralização dos recursos para a realização do curso.</p> <p>Obs.: O curso será realizado por demanda na sede da OM interessada.</p>			
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado			29
Atividades Complementares			03
TOTAL			32

7.7.10 CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES PARA GRADUADOS - CPI-G

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	GRADUADOS	37-331
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	28 MAR	29 ABRIL	20 DIAS LETIVOS	80
OBJETIVOS				
Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que os habilitem a:				
<ul style="list-style-type: none"> a) valorizar as funções docentes pelo seu papel relevante na formação de recursos humanos para a Aeronáutica; b) planejar a instrução segundo metodologias propostas; c) ministrar a instrução aplicando os procedimentos recomendados pelos Fundamentos da Educação e pela Didática; e d) participar da elaboração de planejamento curricular. 				
PERFIL DO ALUNO				
a) é Suboficial, Sargento, Cabo ou Servidor Civil Assemelhado da Aeronáutica ou de outra Força.				
FORMA DE ACESSO				
Ser indicado pelas OM abaixo relacionadas, de acordo com o seguinte:				
<ul style="list-style-type: none"> a) EEAR: 18 vagas; b) SERENS: 28 vagas (04 vagas por SERENS); c) DEPENS: 20 vagas (Escolas); d) Comandos-Gerais, Departamentos e GABAER: 14 vagas; e) ter sido selecionado pelo DEPENS para a realização do curso; f) após a seleção para a realização do curso, obter Ordem de Matrícula do DEPENS; e g) estar, prioritariamente, diretamente envolvido com as atividades de instrução ou indicado para tal. 				
OBSERVAÇÃO:				
Ao concluir o curso o militar se tornará passível de convocação para ministrar instruções ou participar de atividades de ensino no âmbito dos SISTENS.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA
Técnico-Especializado				96
SUBTOTAL				96
Atividades Complementares				64
TOTAL				160

7.8 CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA**7.8.1 CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO - CPE**

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E SERVIDORES CIVIS	ICA 37-20
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	11 ABR	15 ABR	05 DIAS LETIVOS	Mínimo: 16 Máximo: 32
	19 SET	23 SET		
OBJETIVOS				
<p>Proporcionar aos instruidos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) planejar a instrução de acordo com a metodologia adotada na Aeronáutica;</p> <p>b) ministrar instrução, aplicando a técnica de aula expositiva; e</p> <p>c) valorizar a atuação do docente como elemento responsável pela eficácia do processo ensino-aprendizagem, em sua área de atuação.</p>				
PERFIL DO ALUNO				
<p>a) são militares ou civis do Comando da Aeronáutica; e</p> <p>b) possuem formação profissional diversificada.</p>				
FORMA DE ACESSO E INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO				
<p>As Organizações militares interessadas deverão solicitar o referido curso ao DEPENS, por meio de seus ODGSA. As capacidades de atendimento são, no máximo, 32 e, no mínimo, 16 alunos para os cursos realizados em sede (CIEAR). Nos cursos itinerantes, o número máximo de alunos fica limitado à capacidade de atendimento das instalações da organização solicitante.</p> <p>As solicitações devem dar entrada no DEPENS até 60 dias antes do início dos cursos, que podem ser realizados no próprio CIEAR, quando a organização solicitante for sediada no Rio de Janeiro, ou em outra localidade (itinerante), de acordo com o interesse, necessidade e viabilidade das organizações militares indicadas para sediarem o curso. O pedido deverá indicar, além do número de alunos, o local desejado de execução do curso.</p> <p>O DEPENS encaminhará a solicitação dos cursos à UNIFA que, depois de consultar o CIEAR quanto à viabilidade de execução, publicará a ordem de matrícula em Boletim do Comando da Aeronáutica.</p> <p>As solicitações serão atendidas de acordo com a disponibilidade do CIEAR.</p>				
OBSERVAÇÃO				
Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.				
CARGA HORÁRIA			TEMPOS	
Real			27	
Outras atividades			05	
Total			32	

7.8.2 CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES - CPI

FASE	MODALIDADE		NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO		OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37-60	
2011	DISTÂNCIA		DURAÇÃO	VAGAS	
	INÍCIO 21 FEV	TÉRMINO 11 MAR	15 DIAS LETIVOS	Mín.	Máx.
	PRESENCIAL			DURAÇÃO	20
	INÍCIO 14 MAR	TÉRMINO 08 ABR	20 DIAS LETIVOS		

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os permitam:

- valorizar a função docente pelo seu papel relevante na formação de recursos humanos para a FAB;
- planejar a instrução segundo metodologias propostas;
- ministrar a instrução, aplicando os procedimentos recomendados pelos Fundamentos da Educação e pela Didática;
- participar da avaliação do ensino em seu nível de atuação; e
- participar da elaboração de planejamento curricular na área de sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

- é Oficial das Forças Armadas, servidor civil assemelhado do Comando da Aeronáutica ou Oficial de Forças Armadas de Nação Amiga;
- possui curso superior realizado em escolas militares de formação e adaptação e/ou em universidades civis;
- possui formação profissional diversificada; e
- está diretamente envolvido com as atividades de instrução ou indicados para tal.

PROCESSO DE INDICAÇÃO

Ser indicado pelas OM abaixo relacionadas, de acordo com o seguinte:

- SERENS: 14 vagas (02 vagas por SERENS);
- DEPENS: 16 vagas (Escolas)
- Comandos-Gerais, Departamentos e GABAER: 10 vagas;
- o Comando-Geral /Departamento indica o candidato ao DEPENS até 60 dias antes da data programada para início do curso;
- o DEPENS publica a ordem de matrícula para realização do curso até 40 dias antes da data programada para início do curso.

OBSERVAÇÕES

- Oficiais de Forças Armadas de Nação Amiga realizam o curso de acordo com o número de vagas oferecido pelo EMAER;
- ao concluir o curso, o militar será passível de convocação para ministrar instruções ou participar de atividade de ensino no COMAER; e
- não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.

CARGA HORÁRIA	TEMPOS PRES.	HORAS EAD
Real	102	30
Outras atividades	26	-
Total	128	30

7.8.3 CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES – A - CPI-A

FASE	MODALIDADE		NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO		OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37-60	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	07 FEV	18 FEV	10 DIAS LETIVOS	Mín.	Máx.
				20	40
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar experiências de aprendizagem que permitam aos instruídos:</p> <p>a) valorizar a função docente pelo seu papel relevante na formação de recursos humanos para a FAB; b) planejar a instrução segundo metodologias propostas; c) atuar como orientador dos alunos na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso; d) ministrar a instrução, aplicando os procedimentos recomendados pelos Fundamentos da Educação e pela Didática; d) participar da avaliação do ensino em seu nível de atuação; e e) participar da elaboração de planejamento curricular na área de sua especialidade.</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) são Oficiais Superiores ou Intermediários, indicados instrutores da ECEMAR ou da EAOAR; b) possui formação profissional diversificada; e c) não possui o Curso de Preparação de Instrutores.</p>					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <p>a) Ser indicado como instrutor da ECEMAR ou EAOAR; b) Receber Ordem de Matrícula da UNIFA.</p>					
<p>OBSERVAÇÕES</p> <p>a) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.</p>					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				56	
Outras atividades				8	
Total				64	

7.8.4 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE ENSINO – CAE

FASE	MODALIDADE		NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO		OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37-26	
2011	DISTÂNCIA		DURAÇÃO	VAGAS	
	INÍCIO	TÉRMINO	15 DIAS LETIVOS	Mín.20	Máx. 44
	29 AGO	16 SET			
	PRESENCIAL		DURAÇÃO		
	INÍCIO	TÉRMINO	15 DIAS LETIVOS		
19 SET	07 OUT				

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- valorizar as funções de ensino pelo seu papel relevante na formação de recursos humanos;
- empregar os princípios científicos em que se baseia a administração escolar no exercício de suas funções;
- assessorar na tomada de decisões relativas ao ensino no Comando da Aeronáutica; e
- coordenar as atividades de pesquisa, de planejamento, execução e avaliação do ensino.

PERFIL DO ALUNO

- ser oficial das Forças Armadas, servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica ou Oficial de Forças Armadas de Nação Amiga, com função na administração do ensino, ou designado para tal; e
- preferencialmente, ter concluído com aproveitamento o CPI.

PROCESSO DE INDICAÇÃO

- SERENS: 14 vagas (02 vagas por SERENS);
- DEPENS: 16 vagas (Escolas)
- o Comando-Geral /Departamento indica o candidato ao DEPENS até 60 dias antes da data programada para início do curso; e
- o DEPENS publica a ordem de matrícula para realização do curso até 40 dias antes da data programada para início do curso.

OBSERVAÇÕES

- Oficiais de Forças Armadas de Nação Amiga realizam o curso de acordo com o número de vagas oferecido pelo EMAER;
- ao concluir o curso, o militar será passível de convocação para ministrar instruções ou participar de atividade de ensino no COMAER; e
- não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.

CARGA HORÁRIA	TEMPOS (PRES)	HORAS (EAD)
Real	90	162
Outras atividades	06	-
Total	96	162

7.8.5 CURSO BÁSICO DE DIREITO INTERNACIONAL DOS CONFLITOS ARMADOS E DOS DIREITOS HUMANOS - CBDICADH

FASE		MODALIDADE	MODALIDADE	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS	37- 394	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
		27 JUN	08 JUL	10 DIAS LETIVOS	Mín. 10
OBJETIVOS					
<p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <ol style="list-style-type: none"> identificar os diversos tratados sobre Direito Internacional dos Conflitos Armados e dos Direitos Humanos e seus conteúdos; aplicar as soluções práticas em conformidade com os princípios e regras gerais dos Tratados Internacionais sobre os Conflitos Armados e os Direitos Humanos ; valorizar o Direito Internacional dos Conflitos Armados e dos Direitos Humanos como instrumento balizador para a condução do combate e do comportamento na ação; e valorizar a necessidade da instrução e da difusão do Direito Internacional dos Conflitos Armados e dos Direitos Humanos para as forças armadas. 					
PERFIL DO ALUNO					
<p>Oficial, Graduado, Professores ou Civis Assemelhados do Comando da Aeronáutica e demais forças singulares e auxiliares atendendo aos seguintes critérios:</p> <ol style="list-style-type: none"> ser Oficial ou Graduado indicado para missão de paz; e estar atuando, prioritariamente, nas seguinte atividades: <ul style="list-style-type: none"> de instrução, nas Escolas de Formação/ Pós-formação, SERENS ou BINFA/BINFAE; de assessoramento ou coordenação que requeiram conhecimentos relativos à aplicação do Direito Internacional dos Conflitos Armados e dos Direitos Humanos; e de áreas diversificadas. 					
PROCESSO DE INDICAÇÃO					
<ol style="list-style-type: none"> ser indicado, pelo ODGSA a que pertence, à UNIFA até 60 dias antes da data de início do curso; e obter a Ordem de Matrícula da UNIFA. 					
OBSERVAÇÕES					
<ol style="list-style-type: none"> não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância é condição essencial para atender ao Processo de Indicação. 					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				50	
Outras atividades				6	
Total				56	

7.8.6 CURSO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA MILITAR - CPJM

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS SUBOFICIAIS E SARGENTOS	37- 187	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	04 ABR	15 ABR	10 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Máx. 44
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que lhes permitam:</p> <p>a) empregar os procedimentos jurídicos do CPPM, destinados à investigação dos crimes e à apuração de sua autoria; e</p> <p>b) assessorar os Comandos em assuntos relativos à Polícia Judiciária Militar.</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) são oficiais intermediário e/ou subalterno, suboficiais, sargentos e servidores civis assemelhados do Comando da Aeronáutica; e</p> <p>b) possuem formação profissional diversificada.</p>					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <p>a) ser indicado, pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence, à UNIFA; e</p> <p>b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.</p>					
<p>OBSERVAÇÕES</p> <p>a) o Servidor Civil assemelhado poderá participar do curso desde que exerça função ligada à área jurídica do Comando da Aeronáutica;</p> <p>b) os alunos matriculados no Curso de Polícia Judiciária Militar (CPJM) deverão levar para o CIEAR o Código de Processo Penal Militar (CPPM), Código Penal Militar (CPM) e Constituição Federal;</p> <p>c) não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.</p>					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				47	
Outras atividades				17	
Total				64	

7.8.7 CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ECONOMIA E FINANÇAS – CCEF

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS	37-192	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	30 MAIO	10 JUN	10 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Máx. 88
<p>OBJETIVO</p> <p>Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que lhes permitam:</p> <p>a) consultar as normas e os procedimentos contábeis relativos à execução orçamentária, financeira e patrimonial no SIAFI;</p> <p>b) empregar os conceitos utilizados na Contabilidade Pública; e</p> <p>c) empregar os conceitos utilizados pela Contabilidade de Custos do COMAER.</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Oficial pertencente aos diversos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, designado para exercer ou exercendo funções de gerenciamento na área de economia e finanças.</p>					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <p>O processo de indicação deve seguir os seguintes passos:</p> <p>1º Comando-Geral/Departamento indica o candidato à SEFA até 60 dias antes da data programada para início do curso;</p> <p>2º A SEFA apresenta à UNIFA a relação de candidatos selecionados até 40 dias antes da data programada para início do curso; e</p> <p>3º A UNIFA publica a ordem de matrícula para realização do curso até 30 dias antes da data programada para início do curso.</p>					
<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica na modalidade presencial ou a distância.</p>					
CARGA HORÁRIA			TEMPO		
Real			46		
Outras atividades			04		
Total			50		

7.8.8 CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ECONOMIA E FINANÇAS PARA GRADUADOS – CCEF-G

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-273	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	30 MAIO	10 JUN	10 DIAS LETIVOS	Mín. 44	Máx.88
OBJETIVO Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a identificar os procedimentos administrativos atuais, relacionados com o planejamento e a execução da área de economia e finanças da Aeronáutica.					
PERFIL DO ALUNO a) ser Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica.					
PROCESSO DE INDICAÇÃO O processo de indicação deve seguir os seguintes passos: 1º O Comando-Geral/Departamento indica o candidato à SEFA até 60 dias antes da data programada para início do curso; 2º A SEFA apresenta à UNIFA a relação de candidatos selecionados até 40 dias antes da data programada para início do curso; e 3º A UNIFA publica a ordem de matrícula para realização do curso até 30 dias antes da data programada para início do curso.					
OBSERVAÇÃO Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			28		
Outras atividades			04		
Total			32		

7.8.9 ESTÁGIO PARA PRÁTICA DE PREGÃO – EPP

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37-272	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	14 MAR	18 MAR	05 DIAS LETIVOS	Mín. 15	Máx. 25
<p>OBJETIVO</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que lhes permitam:</p> <p>a) conhecer as legislações que regulam a modalidade Pregão de Licitação;</p> <p>b) conhecer os procedimentos para realização da sessão pública de Pregão; e</p> <p>c) manusear o software de Registro de Acompanhamento de Pregão (RAP).</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) ser Oficial ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica; e</p> <p>b) possuir conhecimentos básicos nas áreas de licitações e contratos.</p>					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <p>O processo de indicação deve seguir os seguintes passos:</p> <p>1º O Comando-Geral/Departamento indica o candidato à SEFA até 60 dias antes da data programada para início do curso;</p> <p>2º A SEFA apresenta à UNIFA a relação de candidatos selecionados até 40 dias antes da data programada para início do curso; e</p> <p>3º A UNIFA publica a ordem de matrícula para realização do curso até 30 dias antes da data programada para início do curso.</p>					
<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.</p>					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				28	
Outras atividades				04	
Total				32	

7.8.10 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA AEROESPACIAL - CEMAE

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS	37-139	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	06 JUN	02 SET*	60 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Máx. 88
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) explicar os aspectos fisiopatológicos e clínicos decorrentes da atividade aeroespacial; e</p> <p>b) atuar preventivamente face às patologias decorrentes da atividade aeroespacial.</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Oficial do Quadro de Oficiais Médicos da ativa da Aeronáutica ou do Quadro Temporário, das demais Forças Armadas ou de Forças Armadas de Nações Amigas.</p>					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <p>O processo de indicação deve seguir os seguintes passos:</p> <p>1º O Comando-Geral/Departamento indica o candidato à DIRSA até 60 dias antes da data programada para início do curso;</p> <p>2º A DIRSA apresenta à UNIFA a relação de candidatos selecionados até 40 dias antes da data programada para início do curso; e</p> <p>3º A UNIFA publica a ordem de matrícula para realização do curso até 30 dias antes da data programada para início do curso.</p>					
<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.</p>					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			176		
Outras atividades			44		
Total			220		

* No período de 11 a 29 JUL 2011 o curso será realizado na CGABEG, em virtude da realização dos jogos militares.

7.8.11 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR - CAHOSP

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37- 255	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	25 ABR	20 MAIO	20 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Máx. 44
<p>OBJETIVO</p> <p>Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que os qualifiquem a:</p> <p>a) planejar as atividades técnico-administrativas do sistema hospitalar, sob uma visão empresarial;</p> <p>b) dirigir as atividades administrativas, de recursos humanos, materiais e financeiros;</p> <p>c) reconhecer a importância do conhecimento da sistemática funcional das atividades-meio e de apoio e suas inter-relações nas organizações de saúde; e</p> <p>d) racionalizar as atividades desenvolvidas nas organizações de saúde, objetivando a eficácia do padrão de atendimento ao paciente.</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Oficial ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica; e</p> <p>b) está desempenhando funções administrativas ou de assessoria em Organizações do Sistema de Saúde da Aeronáutica.</p>					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <p>O processo de indicação deve seguir os seguintes passos:</p> <p>1º O Comando-Geral/Departamento indica o candidato à DIRSA até 60 dias antes da data programada para início do curso;</p> <p>2º A DIRSA apresenta à UNIFA a relação de candidatos selecionados até 40 dias antes da data programada para início do curso; e</p> <p>3º A UNIFA publica a ordem de matrícula para realização do curso até 30 dias antes da data programada para início do curso.</p>					
<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância .</p>					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				105	
Outras atividades				22	
Total				127	

7.8.12 CURSO DE GESTÃO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA – CGPA

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS E SERVIDORES CIVIS	37-386	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	08 AGO	02 SET	20 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Máx. 44
<p>OBJETIVO</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) identificar os principais desafios que envolvem a gestão de pessoal no cotidiano das Organizações Militares do COMAER; e</p> <p>b) estabelecer linhas de ação e implementar procedimentos para a solução de problemas que envolvam a gestão de pessoal no COMAER.</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Oficial ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica designado para exercer ou que exerça função de supervisão nos escalões de gestão do pessoal na Aeronáutica; e</p> <p>b) exerce funções de planejamento, supervisão e/ou de execução nos setores de pessoal das organizações do Comando da Aeronáutica.</p>					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <p>O processo de indicação deve seguir os seguintes passos:</p> <p>1º O Comando-Geral/Departamento indica o candidato ao COMGEP até 60 dias antes da data programada para início do curso;</p> <p>2º O COMGEP apresenta à UNIFA a relação de candidatos selecionados até 40 dias antes da data programada para início do curso; e</p> <p>3º A UNIFA publica a ordem de matrícula para realização do curso até 30 dias antes da data programada para início do curso.</p>					
<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância durante a realização do CGPA.</p>					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				113	
Outras atividades				17	
Total				130	

7.8.13 CURSO DE GESTÃO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA PARA GRADUADOS – CGPA-G

FASE		MODALIDADE		NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO		SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-387	
2011	INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	1/2011	23 MAIO	17 JUN	20 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Máx. 40
	2/2011	17 OUT	11 NOV			
OBJETIVO						
Proporcionar experiências de aprendizagem que os habilitem a:						
a) identificar os principais desafios que envolvem a gestão de pessoal no cotidiano das Organizações Militares do COMAER; e						
b) estabelecer linhas de ação e implementação dos procedimentos para a solução de problemas que envolvam a gestão de pessoal do COMAER.						
PERFIL DO ALUNO						
a) é suboficial, sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica designado para exercer ou que já exerça função auxiliar nos escalões de gestão de pessoal da Aeronáutica;						
b) exerce funções de planejamento e execução nos setores de pessoal das organizações do Comando da Aeronáutica.						
PROCESSO DE INDICAÇÃO						
O processo de indicação deve seguir os seguintes passos:						
1º O Comando-Geral/Departamento indica o candidato ao COMGEP até 60 dias antes da data programada para início do curso;						
2º O COMGEP apresenta à UNIFA a relação de candidatos selecionados até 40 dias antes da data programada para início do curso; e						
3º A UNIFA publica a ordem de matrícula para realização do curso até 30 dias antes da data programada para início do curso.						
OBSERVAÇÃO						
Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância durante a realização do CGPA-G.						
CARGA HORÁRIA					TEMPOS	
Real					113	
Outras atividades					17	
Total					130	

7.8.14 CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA - CLE

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	CLE-B: 37-251 CLE-I: 37-253	
	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
TURMA 1/2011	14 MAR	20 ABR	30 DIAS LETIVOS	Mín. 14	Máx. 20
TURMA 2/2011	15 AGO	23 SET			

OBJETIVOS

CLE-B:

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os qualifiquem a:

- a) reconhecer e empregar o vocabulário de nível básico da Língua Espanhola;
- b) reconhecer as estruturas gramaticais no nível básico da Língua Espanhola; e
- c) adquirir conhecimentos culturais do mundo hispânico.

CLE-I:

Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem que os qualifiquem a:

- d) reconhecer e empregar o vocabulário de nível intermediário da Língua Espanhola;
- e) reconhecer as estruturas gramaticais no nível intermediário da Língua Espanhola; e
- f) adquirir conhecimentos culturais do mundo hispânico.

PERFIL DO ALUNO

- a) são Oficiais, Suboficiais, Sargentos ou Civis assemelhados do Comando da Aeronáutica, exercendo ou designado para exercer funções nas quais seja necessário o uso da Língua Espanhola; e
- b) obtiveram grau para realizar o nível do curso (básico ou intermediário), de acordo com o teste seletivo adotado pelo CIEAR.

FORMA DE ACESSO E INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

A organização militar interessada deverá solicitar o referido curso ao DEPENS, por meio de seus ODGSA, para no máximo 20 e no mínimo 10 alunos. As solicitações devem dar entrada no DEPENS até 60 dias antes do início do curso.

O curso pode ser realizado no próprio CIEAR, quando a organização solicitante for sediada no Rio de Janeiro, ou em outra localidade (itinerante) de acordo com o interesse, necessidade e viabilidade da organização solicitante. O pedido deverá indicar, além do número de alunos, o local desejado de execução do curso.

O DEPENS encaminhará a solicitação dos cursos à UNIFA que, depois de consultar o CIEAR quanto à viabilidade de execução, publicará a ordem de matrícula em Boletim do Comando da Aeronáutica.

As solicitações serão atendidas de acordo com a disponibilidade do CIEAR.

OBSERVAÇÃO

Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.

CARGA HORÁRIA	TEMPOS
Real	150
Outras atividades	42
Total	192

7.8.15 CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA **BÁSICO A DISTÂNCIA** – CLE-B

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-251	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	14 MAR	15 JUL	90 DIAS LETIVOS	Mín. 30	Máx. 100
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os qualifiquem a:</p> <p>a) reconhecer o vocabulário de nível básico da Língua Espanhola;</p> <p>b) reconhecer as estruturas gramaticais de nível básico da Língua Espanhola; e</p> <p>c) adquirir conhecimentos culturais do mundo hispânico.</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica, exercendo ou designado para exercer funções nas quais seja necessário o uso da Língua Espanhola.</p>					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <p>a) ser indicado pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence à UNIFA; e</p> <p>b) obter a ordem de matrícula da UNIFA para a realização do curso.</p>					
<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.</p>					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Total			270		

7.8.16 CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA **INTERMEDIÁRIO À DISTÂNCIA** – CLE-I

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-253	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	08 AGO	09 DEZ	90 DIAS LETIVOS	Mín. 30	Máx. 100
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruidos experiências de aprendizagem que os qualifiquem a:</p> <p>a) reconhecer o vocabulário de nível básico da Língua Espanhola;</p> <p>b) reconhecer as estruturas gramaticais de nível básico da Língua Espanhola; e</p> <p>c) adquirir conhecimentos culturais do mundo hispânico.</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>b) é Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica, exercendo ou designado para exercer funções nas quais seja necessário o uso da Língua Espanhola; e</p> <p>c) obteve grau para realizar o nível básico, de acordo com o teste seletivo adotado pelo CIEAR.</p>					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <p>a) ser indicado pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence à UNIFA; e</p> <p>b) obter a ordem de matrícula da UNIFA para a realização do curso.</p>					
<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou à distância.</p>					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Total			270		

7.8.17 CURSO DE LÍNGUA INGLESA **BÁSICO A** DISTÂNCIA – CLI-B

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-336	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	14 MAR	15 JUL	90 dias letivos	Mín. 30	Máx. 100
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que lhes permitam:</p> <p>a) interpretar conversações e textos apresentados oralmente e por escrito;</p> <p>b) identificar o vocabulário básico e alguns dos aspectos culturais relacionados ao idioma e aos costumes adotados nos Estados Unidos;</p> <p>c) identificar regras gramaticais básicas do idioma;</p> <p>d) distinguir o emprego de regras gramaticais básicas e intermediárias do idioma na formação de períodos oracionais simples; e</p> <p>e) adquirir conhecimentos para ingressar no Curso de Língua Inglesa – Intermediário (CLI-I).</p>					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica.</p>					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <p>a) ser indicado pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence à UNIFA;</p> <p>b) obter a ordem de matrícula da UNIFA para a realização do curso.</p>					
<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.</p>					
CARGA HORÁRIA			HORAS (EAD)		
Total			270		

7.8.18 CURSO DE LÍNGUA INGLESA **INTERMEDIÁRIO A DISTÂNCIA** – CLI-I

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SERVIDORES CIVIS	37-337	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	08 AGO	09 DEZ	90 dias letivos	Mín. 30	Máx. 100
OBJETIVOS					
<p>Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que lhes permitam:</p> <p>f) interpretar conversações e textos apresentados oralmente e por escrito;</p> <p>g) identificar o vocabulário básico e alguns dos aspectos culturais relacionados ao idioma e aos costumes adotados nos Estados Unidos;</p> <p>h) identificar regras gramaticais básicas do idioma; e</p> <p>i) distinguir o emprego de regras gramaticais básicas e intermediárias do idioma na formulação de períodos oracionais simples e complexos.</p>					
PERFIL DO ALUNO					
b) é Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica.					
PROCESSO DE INDICAÇÃO					
<p>c) ser indicado pelo Comando-Geral/Departamento a que pertence à UNIFA;</p> <p>d) obter a ordem de matrícula da UNIFA para a realização do curso.</p>					
OBSERVAÇÃO					
Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou a distância.					
CARGA HORÁRIA				HORAS (EAD)	
Total				270	

7.8.19 CURSO DE LÍNGUA INGLESA - CLI

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E SEVIDORES CIVIS	CLI-B: 37-336 CLI-I: 37-337 CLI-IS: 37-338	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	14 MAR	20 ABR	30 DIAS LETIVOS	Mín. 14	Máx. 20
	15 AGO	23 SET			

OBJETIVOS**CLI-B:**

Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que lhes permitam:

- j) interpretar conversações e textos apresentados oralmente e por escrito;
- k) identificar o vocabulário básico e alguns dos aspectos culturais relacionados ao idioma e aos costumes adotados nos Estados Unidos;
- l) identificar regras gramaticais básicas do idioma;
- m) distinguir o emprego de regras gramaticais básicas e intermediárias do idioma na formação de períodos oracionais simples; e
- n) adquirir conhecimentos para ingressar no Curso de língua Inglesa – Intermediário (CLI-I).

CLI-I:

Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que lhes permitam:

- a) interpretar conversações e textos apresentados oralmente e por escrito;
- b) identificar o vocabulário intermediário e alguns dos aspectos culturais relacionados ao idioma e aos costumes adotados nos Estados Unidos;
- c) identificar regras gramaticais intermediárias do idioma;
- d) distinguir o emprego de regras gramaticais intermediárias do idioma na formação de períodos oracionais simples; e
- e) adquirir conhecimentos para ingressar no Curso de língua Inglesa – Intermediário Superior (CLI-IS).

CLI-IS:

Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que lhes permitam:

- a) compreender conversações e textos apresentados oralmente e por escrito;
- b) identificar o vocabulário intermediário e alguns dos aspectos culturais relacionados ao idioma e aos costumes adotados nos Estados Unidos;
- c) identificar regras gramaticais intermediárias do idioma; e
- d) distinguir o emprego de regras gramaticais intermediárias do idioma na formação de períodos oracionais complexos.

PERFIL DO ALUNO

- a) é Oficial, Suboficial, Sargento ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica;
 b) obteve grau de conhecimento correspondente ao nível do curso, a ser definido pelo CIEAR.

FORMA DE ACESSO

A organização militar interessada deverá solicitar o referido curso ao DEPENS, por meio de seus ODGSA, para no máximo 20 e no mínimo 10 alunos. As solicitações devem dar entrada no DEPENS até 60 dias antes do início do curso.

O curso pode ser realizado no próprio CIEAR, quando a organização solicitante for sediada no Rio de Janeiro, ou em outra localidade (itinerante) de acordo com o interesse, necessidade e viabilidade da organização solicitante. O pedido deverá indicar, além do número de alunos, o local desejado de execução do curso.

O DEPENS encaminhará a solicitação dos cursos à UNIFA que, depois de consultar o CIEAR quanto à viabilidade de execução, publicará a ordem de matrícula em Boletim do Comando da Aeronáutica.

As solicitações serão atendidas de acordo com a disponibilidade do CIEAR

OBSERVAÇÕES

Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, nas modalidades presencial ou à distância.

CARGA HORÁRIA	TEMPOS
Real	168
Outras atividades	24
Total	192

7.8.20 CURSO PARA APLICAÇÃO DO TESTE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO – CATF

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS E CABOS	37-295	
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
2011	01 AGO	05 AGO	05 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Máx. 32
	15 AGO	19 AGO			
OBJETIVOS					
<p>Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que lhes permitam:</p> <p>a) aplicar os vários testes e exames que compõem o TACF;</p> <p>b) emitir os Laudos Personalizados de Avaliação do Condicionamento Físico; e</p> <p>c) valorizar as atividades do Sistema de Educação Física e Desportos da Aeronáutica.</p>					
PERFIL DO ALUNO					
<p>a) é Oficial, Suboficial, Sargento, Cabo ou Servidor Civil assemelhado do Comando da Aeronáutica;</p> <p>e</p> <p>b) apresentar reconhecida afinidade com a área de Educação Física.</p>					
PROCESSO DE INDICAÇÃO					
<p>a) o Comando-Geral /Departamento indica o candidato à CDA até 60 dias antes da data prevista para início do curso;</p> <p>b) a CDA apresenta à UNIFA a relação de candidatos selecionados até 40 dias antes da data programada para o início do curso; e</p> <p>c) após a seleção, obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, para a realização do curso.</p>					
OBSERVAÇÕES					
<p>Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.</p>					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			28		
Outras atividades			4		
Total			32		

7.8.21 CURSO PARA ORIENTAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO PROFISSIONAL MILITAR – COTF

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS E SARGENTOS	37-294	
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS	
	29 AGO	11 OUT	30 DIAS LETIVOS	Mín. 20	Máx. 30
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos alunos condições de aprendizagem que os habilitem a:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) destacar a importância da atividade física para a saúde dos militares de sua OM; b) orientar a correta execução dos exercícios físicos; c) ministrar sessões de alongamento e exercícios neuromusculares; d) ministrar sessões de treinamento em circuito; e) utilizar os recursos materiais e informatizados de forma adequada; f) aplicar os vários testes e exames que compõem o TACF; g) emitir os laudos individualizados de avaliação do condicionamento físico; e h) dirimir dúvidas relacionadas ao TFPM. 					
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <ul style="list-style-type: none"> a) é Oficial, Suboficial ou Sargento do Comando da Aeronáutica ou professor de Educação Física; b) está atuando na seção ou no setor de Educação Física da OM; c) apresenta reconhecida afinidade com a área de Educação Física; d) <i>ter idade máxima de 38 anos, podendo, excepcionalmente, ser desconsiderada para candidatos atuantes em Educação Física e com, no mínimo, quatro anos de serviço disponíveis;</i> e) estar apto no TACF (conceito, no mínimo, NORMAL em todos os testes); e f) possuir o Curso para Aplicação do Teste de Condicionamento Físico (CATF). 					
<p>PROCESSO DE INDICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> a) o Comando-Geral /Departamento indica o candidato à CDA até 60 dias antes da data prevista para início do curso; b) a CDA apresenta à UNIFA a relação de candidatos selecionados até 40 dias antes da data programada para o início do curso; e c) após a seleção, obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, para a realização do curso. 					
<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>Não estar matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.</p>					
CARGA HORÁRIA			TEMPOS		
Real			152		
Outras atividades			40		
Total			192		

7.8.22 ESTÁGIO DE COMANDO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA – ECFAB

FASE	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	IMA-CM
PÓS-FORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAL	37-157
2011	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO
	21 NOV	09 DEZ	15 DIAS LETIVOS
			VAGAS
			Conforme necessidade do COMAER

OBJETIVOS

Proporcionar aos estagiários condições de aprendizagem que os habilitem a:

- identificar os aspectos mais relevantes da atuação dos Comandos Gerais, Departamentos e da SEFA relacionados com o trabalho da OM para a qual está designado;
- relacionarem-se com Organizações Militares e Cíveis, em vários níveis, de acordo com as diretrizes emanadas do Comando da Aeronáutica;
- distinguir o tipo de apoio que podem esperar dos comandos a que estiverem subordinados, bem como o apoio que deverão prestar;
- interpretar diretrizes, planos, metas e cronograma estabelecidos pelos Comandos Gerais e Departamentos às Unidades subordinadas;
- interpretar os problemas enfrentados pelos diferentes Comandos e as soluções viáveis;
- explicar a política traçada pelo Comando da Aeronáutica nas áreas operacional e administrativa;
- identificar os principais aspectos da gestão financeira no COMAER; e
- identificar os principais pontos de interação com a justiça Civil e Militar.

PERFIL DO ALUNO

- é Oficial Superior da ativa da Aeronáutica.

FORMA DE ACESSO

Mediante Ordem de Matrícula a ser procedida pela UNIFA com os alunos enquadrados nas situações abaixo:

- comparecimento às três semanas do curso, **audiência 1:** Comandantes, Diretores, Prefeitos e Chefes. **Permanência:** do dia 21/11/2011 ao dia 09/12/2011;
- comparecimento ao curso, **audiência 2:** Oficiais indicados para funções de GSB, DA de CINDACTA – SRPV - Hospitais – Parques – UNIFA – AFA – EPCAR - EEAR e Chefes de Gabinete de COMAR, Vice-Diretores do CTA (IAE – IFI –IEAV), Vice Chefe do GIA – SJ, Vice- Chefe do CECAT, Vice- Chefe dos GAP e Chefes de SERIPA. **Permanência:** do dia 21/11/2011 ao dia 02/12/2011; e
- comparecimento ao curso, **audiência 3:** Comandantes de Unidade Aérea – GCC – BINFAE e Chefes de CCA, Comandante do Corpo de Cadetes da Aeronáutica, Comandante do Corpo de Alunos do CIAAR e Comandante do Corpo de Alunos da EEAR. **Permanência:** do dia 30/11/2010 ao dia 09/12/2011.

CARGA HORÁRIA	TEMPOS
Real	92
Outras atividades	04
Total	96

7.8.23 CURSO DE ADAPTAÇÃO AO IDIOMA E A CULTURA BRASILEIRA - CAICB

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	CURRÍCULO MÍNIMO	
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS GRADUADOS E SERVIDORES CIVIS	IMA 37- 138	
2011	MÓDULO	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
	CAICB "A"	16 NOV 2011	13 JAN 2012	30 dias letivos	A DEFINIR
	* de 19 DEZ 2011 a 01 JAN 2012 haverá recesso				
2012	CAICB "B"	10 JAN 2012	18 FEV 2012		
OBJETIVOS:					
Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que lhes permitam:					
a) adaptar-se ao processo de comunicação oral e escrita em Língua Portuguesa;					
b) integrar-se aos diferentes segmentos da sociedade brasileira e, em especial, ao Comando da Aeronáutica; e					
c) valorizar as oportunidades de interação com variados setores da cultura e sociedades brasileiras.					
PERFIL DO ALUNO					
a) é Oficial, Graduado ou civil assemelhado de Nação Amiga;					
b) possui curso de formação realizado em escolas militares e/ou civis de seu respectivo país; e					
c) possui formação profissional diversificada.					
PROCESSO DE INDICAÇÃO					
a) ser indicado pelo EMAER à UNIFA; e					
b) obter a Ordem de Matrícula da UNIFA, após a seleção, para a realização do curso.					
OBSERVAÇÕES					
a) apresentar conhecimento de Língua Portuguesa, verificado por meio de prova de suficiência aplicada pelo CIEAR; e					
b) o curso será realizado em dois módulos: Módulo "A" para Graduados e Praças Especiais e Módulo "B" para Oficiais.					
CARGA HORÁRIA				TEMPOS	
Real				210	
Outras atividades				-	
TOTAL				210	

7.9 COMANDOS AÉREOS REGIONAIS**7.9.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS - CFSO**

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	SOLDADO	37-73
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	1º MAR	1º JUL	16 SEMANAS	*
	1º AGO	25 NOV		*
OBJETIVOS				
Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:				
a) demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;				
b) demonstrar entusiasmo pelas atividades da Aeronáutica, pela vida militar e por sua condição de soldado;				
c) participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;				
d) valorizar o conhecimento da legislação militar, como elemento norteador de condutas e atividades;				
e) identificar os procedimentos mais comuns de segurança das instalações e contra-incêndio, bem como de higiene e primeiros socorros;				
f) participar de exercícios de campanha e de utilização de armamento; e				
g) desempenhar as atividades previstas para o subgruposamento a que se destinam.				
PERFIL DO ALUNO				
a) ser originário do meio civil; e				
b) estar situado na faixa etária de 18 (dezoito) anos de idade.				
FORMA DE ACESSO				
Ter sido selecionado para incorporação, conforme a Lei do Serviço Militar.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			74	
Militar			214	
Técnico-Especializado			203	
SUBTOTAL			491	
Atividades Complementares			109	
TOTAL			600	

7.9.2 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SOLDADOS – CESD

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	SOLDADO	37-215
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	12 SET	11 NOV	40 DIAS LETIVOS	A DEFINIR
2012	A DEFINIR	A DEFINIR	A DEFINIR	A DEFINIR
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os capacitem a:</p> <p>a) valorizar a vida militar e a sua condição de Soldado de 1ª Classe da Aeronáutica;</p> <p>b) participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;</p> <p>c) manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e</p> <p>d) aplicar conhecimentos e executar tarefas inerentes ao Soldado de 1ª Classe, segundo o padrão de desempenho de sua especialidade.</p>				
<p>PRÉ-REQUISITOS</p> <p>a) ser Soldado-de-Segunda-Classe (S2) da ativa da Aeronáutica; e</p> <p>b) ter concluído o Ensino Fundamental.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>Ter sido aprovado e selecionado em Exame de Seleção ao Curso de Especialização de Soldados.</p>				
<p>ESPECIALIDADES</p> <p>2011 – A DEFINIR</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Técnico - Especializado			290	
Atividades Complementares			30	
TOTAL			320	

7.9.3 CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS – CFC

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		PROFISSIONALIZAÇÃO	CABO	37-74
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	28 MAR	03 JUN	48 DIAS LETIVOS	882
2012	A DEFINIR	A DEFINIR	A DEFINIR	A DEFINIR

OBJETIVOS

Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os capacitem a:

- demonstrar os sentimentos de amor e dedicação à Pátria e à Força Aérea;
- identificar a importância dos valores e virtudes da carreira militar, aplicáveis tanto ao seu meio como à vida civil;
- valorizar a vida militar e a sua condição de Cabo do Corpo de Graduados da Aeronáutica;
- comunicar-se por escrito de modo adequado;
- participar de solenidades, serviços e atividades afins, inerentes à vida militar;
- empregar os dispositivos da legislação comum às Forças Armadas e específica da Aeronáutica no desempenho de sua função;
- identificar os procedimentos de sobrevivência na terra e na água;
- participar de exercícios de utilização de armamento;
- manter a higidez física dentro dos padrões estabelecidos; e
- executar tarefas inerentes ao Cabo, segundo o padrão de desempenho de sua especialidade.

PERFIL DO ALUNO

- ser Soldado-de-Primeira-Classe da Ativa da Aeronáutica e ter concluído o Curso de Especialização de Soldado (CESD);
- não ter completado 25 (vinte e cinco) anos de idade até a data de matrícula no CFC;
- ser do sexo masculino;
- estar classificado no mínimo no “Bom Comportamento”; e
- ter concluído o Ensino Fundamental.

FORMA DE ACESSO

Ter sido aprovado e selecionado em Exame de Seleção ao Curso de Formação de Cabos.

CAMPOS DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA
Militar	56
Técnico-Especializado	260
SUBTOTAL	316
Atividades Complementares	40
TOTAL	356

7.9.4 CURSO DE FORMAÇÃO DE TAIFEIROS – CFT

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-17
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	08 AGO	25 NOV	16 SEMANAS	A DEFINIR
2012	07 AGO	24 NOV		A DEFINIR
OBJETIVOS				
Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.				
PERFIL DO ALUNO				
a) ser brasileiro do sexo masculino; b) ser voluntário; c) não estar sub-júdice; d) se militar, estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento” e não ter grau hierárquico superior a Soldado de 1ª Classe; e) não possuir menos de 18 anos e nem completar 25 anos de idade até 31 de dezembro do ano da matrícula; f) ter concluído, ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, o Ensino Médio; e g) ter concluído, ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, curso de qualificação profissional básica de garçom ou cozinheiro em instituição pública ou privada, ou, se militar oriundo do CESD, ser da especialidade de Subsistência SST-1 à especialidade de Garçom e SST-2 à especialidade de Cozinheiro.				
FORMA DE ACESSO				
Ter sido aprovado e selecionado em Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Taifeiros.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Militar			300	
Técnico-Especializado			200	
SUBTOTAL			500	
Atividades Complementares			132	
TOTAL			632	

7.9.5 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO DO QESA (EAGTS)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-283
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	04 JUL	29 JUL	4 SEMANAS	VARIÁVEL
2012	09 JUL	03 AGO		
LOCAL DE EXECUÇÃO		OMAP ESTABELECIDAS PELO DEPENS, QUE INCLUEM OS COMAR E ALGUMAS OM ISOLADAS.		
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruendos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação, segundo o padrão de desempenho da sua especialidade.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Cabo; b) está incluído na faixa de cogitação; c) não está sub-judice; e d) tem parecer favorável da CPG.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>Indicação da DIRAP no BCA.</p>				
<p>COORDENAÇÃO</p> <p>Os Estágios serão coordenados pelos SERENS e pela EEAR, a qual enviará representantes para todos os locais de realização de Estágio.</p>				
<p>EXECUÇÃO</p> <p>Os Estágios serão realizados em diversas OMAP, estabelecidas pelo DEPENS após a divulgação da lista de selecionados por parte da DIRAP e serão ministrados conforme o seguinte: 1 - A OMAP é o COMAR → Executora é SERENS/ EEAR 2 - A OMAP é uma OM isolada → Executora é OM/ EEAR</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			31	
Militar			69	
SUBTOTAL			100	
Atividades Complementares			09	
TOTAL			109	

7.9.6 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA DO QTA - EAGST

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	ICA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	GRADUADO	37-282
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	04 JUL	29 JUL	4 SEMANAS	VARIÁVEL
2012	09 JUL	03 AGO		
LOCAL DE EXECUÇÃO		OMAP ESTABELECIDAS PELO DEPENS, QUE INCLUEM OS COMAR E ALGUMAS OM ISOLADAS.		
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a executar as tarefas inerentes à graduação de Sargento de Taifa, segundo o padrão de desempenho estabelecido para a sua especialidade.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é Taifeiro da Aeronáutica; b) está incluído na faixa de cogitação; e c) não está sub-judice.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>Indicação da DIRAP no BCA.</p>				
<p>COORDENAÇÃO</p> <p>Os Estágios serão coordenados pelos SERENS e pela EEAR, a qual enviará representantes para todos os locais de realização de Estágio.</p>				
<p>EXECUÇÃO</p> <p>Os Estágios serão realizados em diversas OMAP, estabelecidas pelo DEPENS após a divulgação da lista de selecionados por parte da DIRAP e serão ministrados conforme o seguinte:</p> <p>1 - A OMAP é o COMAR → Executora é SERENS/ EEAR 2 - A OMAP é uma OM isolada → Executora é OM/ EEAR</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			31	
Militar			69	
SUBTOTAL			100	
Atividades Complementares			09	
TOTAL			109	

7.9.7 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO (EAS)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37-239
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	01 FEV	25 MAR	50 DIAS CORRIDOS	*
2012	01 FEV	24 MAR	50 DIAS CORRIDOS	
OBJETIVOS				
<p>Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) desempenhar as funções e atribuições de caráter militar próprias de um Oficial Subalterno da Aeronáutica;</p> <p>b) demonstrar atitudes compatíveis com o Oficialato, tanto no meio civil como militar; e</p> <p>c) conscientizar-se da importância e das responsabilidades do Oficial, como chefe e como líder, na Aeronáutica.</p>				
PERFIL DO ALUNO				
<p>a) é Médico, Farmacêutico, Dentista ou Veterinário convocado para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas;</p> <p>b) é do sexo masculino ou feminino; e</p> <p>c) selecionado de acordo com os critérios estabelecidos pelo SERMOB e SERSA.</p>				
FORMA DE ACESSO				
Ter sido selecionado para o Serviço Militar Inicial.				
CAMPOS DO CONHECIMENTO				CARGA HORÁRIA
Geral				03
Militar				191
Técnico-Especializado				16
SUBTOTAL				210
Atividades Complementares				54
TOTAL				264

* Conforme necessidade da FAB.

7.9.8 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO TÉCNICO (EAT)

FASE		MODALIDADE	NÍVEL	IMA-CM
FORMAÇÃO		ADAPTAÇÃO	OFICIAL	37-239
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	A DEFINIR	A DEFINIR	50 DIAS CORRIDOS	*
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos estagiários experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) desempenhar as funções e atribuições de caráter militar próprias de um Oficial Subalterno da Aeronáutica;</p> <p>b) demonstrar atitudes compatíveis com o Oficialato, tanto no meio civil como militar; e</p> <p>c) conscientizar-se da importância e das responsabilidades do Oficial, como chefe e como líder, na Aeronáutica.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) possui curso superior de graduação em uma das especialidades a serem convocadas para o Serviço Militar nas Forças Armadas;</p> <p>b) é do sexo masculino ou feminino; e</p> <p>c) selecionado de acordo com os critérios estabelecidos pela Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados (QOCon) ICA 36-14.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>Ter sido selecionado para o Serviço Militar Inicial.</p>				
CAMPOS DO CONHECIMENTO			CARGA HORÁRIA	
Geral			03	
Militar			191	
Técnico-Especializado			16	
SUBTOTAL			210	
Atividades Complementares			54	
TOTAL			264	

* Conforme necessidade da FAB

7.9.9 CURSO DE PRÁTICA DE ENSINO - CPE

FASE		MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	ICA-CM
PÓS-FORMAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO	OFICIAIS, SUBOFICIAIS, SARGENTOS, CABOS E SERVIDORES CIVIS	ICA 37-20
INÍCIO		TÉRMINO	DURAÇÃO	VAGAS
2011	A DEFINIR	A DEFINIR	05 DIAS LETIVOS	Mínimo: 16. Máximo: serão limitadas pelo seguinte cálculo: 08 alunos por cada sala de aula disponível na OM solicitante.
<p>OBJETIVOS</p> <p>Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:</p> <p>a) planejar a instrução de acordo com a metodologia adotada na Aeronáutica; e</p> <p>b) ministrar instrução, aplicando a técnica de aula expositiva.</p>				
<p>PERFIL DO ALUNO</p> <p>a) é militar ou civil da Aeronáutica; e</p> <p>b) não está matriculado em curso do Comando da Aeronáutica, na modalidade presencial ou a distância.</p>				
<p>FORMA DE ACESSO</p> <p>Ter sido indicado pelo Comandante de sua OM ao COMAR/SERENS, que procederá a Ordem de Matrícula.</p>				
<p>OBSERVAÇÕES</p> <p>O CPE é ministrado nas sedes dos SERENS, que deverão:</p> <p>a) comunicar ao DEPENS o período da realização do curso; e</p> <p>b) enviar relação nominal dos alunos à Divisão de Capacitação do DEPENS, a fim de permitir futura priorização para a realização do CPI.</p>				
CARGA HORÁRIA				TEMPOS
Real				27
Outras atividades				05
Total				32

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta publicação será revisada e editada anualmente, até 30 de novembro do ano anterior a que se referir.

8.2 Os dados para a edição dos anos 2012/2013 deverão dar entrada neste Departamento até 30 de setembro de 2011.

8.3 Esta Tabela entra em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.4 Os casos não previstos nesta TCA serão submetidos ao Exmo. Sr. Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

ANEXO A

<u>DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA</u> FICHA DE PROPOSTA DE INDICAÇÃO DE CURSO	Aprovo: Assinatura do Cmt. da OM (1)
OM SOLICITANTE:	CIDADE/ESTADO:

01 – NOME DO CURSO/ESTÁGIO SOLICITADO:

02 – PERÍODO/TURMA(3):

03 – POSTO/GRAD/ESP E NOME COMPLETO DO INDICADO / Nº DA PRIORIDADE ⁽²⁾:

04 – FUNÇÃO ATUAL DO INDICADO:

05 – JUSTIFICATIVA DETALHADA PARA A PROPOSTA DE INDICAÇÃO:

06 – EXPECTATIVA DE APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS PELO INDICADO:

07 – QUANTIDADE DE MILITARES QUE POSSUEM O CURSO/ESTÁGIO NA OM:

08 – OBSERVAÇÕES:

- OBS:**
- 1) Deverá constar, obrigatoriamente, a assinatura do Cmt. da OM solicitante, com carimbo, na Ficha de Indicação;
 - 2) O referido Nº deverá variar de 1 a n e corresponder à prioridade estabelecida pelo Comandante da OM para cada um dos seus indicados;
 - 3) Para os cursos que são realizados mais de uma vez por ano, indicar qual é a turma (1º, 2º etc.);
 - 4) A indicação para matrícula no curso fica condicionada, criteriosamente, às necessidades apresentadas pela OM na Ficha de Indicação, ao número de vagas fixado para o curso e ao cumprimento do prazo de indicação estabelecido na TCA 37-3; e
 - 5) O Setor responsável na OM deverá preencher uma ficha para cada militar ou civil indicado.